PT

MANUAL DE INSTRUÇÕES AQUECEDOR DE BANHO A PELLET SALAMANDRA TÉRMICA A PELLET

Modelos:

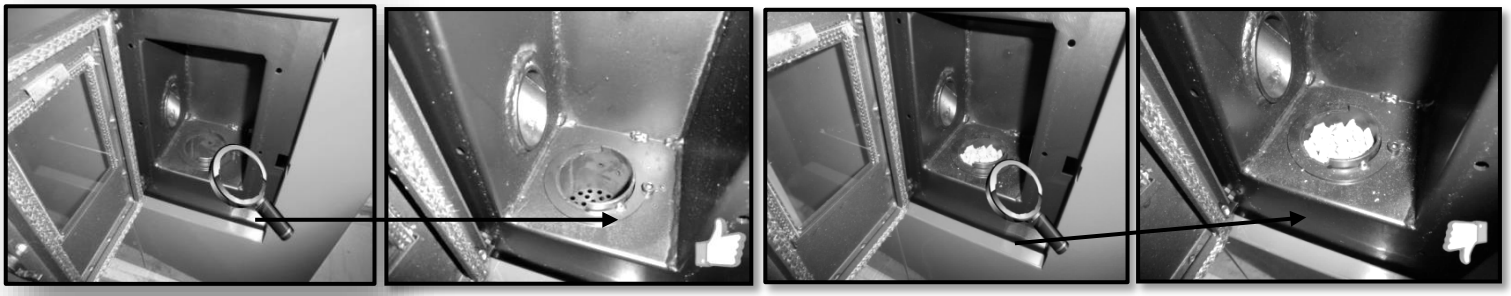
SB 80

TEK 80

EVA STAMPAGGI

IMPORTANTE:
A LER OBRIGATORIAMENTE

1. A Eva Stampaggi S.r.l. não assume qualquer responsabilidade por danos em pessoas e / ou bens ou pelo mau funcionamento da salamandra resultante do incumprimento do disposto neste Manual de Instruções
2. A garantia terá a duração de 01 ano para os operadores profissionais e de 02 anos para os consumidores.
3. A instalação da salamandra deve ser realizada por pessoal competente e de acordo com os regulamentos vigentes no país em que se encontra.
4. Em caso de falha de acendimento ou blackout elétrico, antes de repetir o acendimento, deve-se ABSOLUTAMENTE ESVAZIAR O BRASEIRO. A inobservância deste procedimento pode inclusive causar a quebra do vidro da porta.
5. NÃO INTRODUZIR MANUALMENTE pellets no braseiro para ajudar a salamandra a acender.
6. Em caso de comportamento anómalo da chama, ou em qualquer caso, NUNCA DESLIGAR a salamandra cortando a alimentação elétrica; usar sempre a tecla de desligar. Cortar a energia elétrica significa não dar a possibilidade de evacuação aos fumos.
7. Caso a fase de acendimento se prolongue (pellets húmidos, de baixa qualidade) e favoreça a formação de fumo em excesso no interior da câmara de combustão, convém abrir a porta para ajudar à sua evacuação, mantendo-se numa posição de segurança.
8. É muito importante utilizar PELLETS CERTIFICADOS E DE BOA QUALIDADE. O uso de pellet de baixa qualidade pode causar mau funcionamento e, em alguns casos, quebras de peças mecânicas pelas quais a empresa não assume a responsabilidade.
9. A limpeza de rotina (braseiro e câmara de combustão) DEVE SER FEITA DIARIAMENTE. A empresa não se responsabiliza em caso de anomalias devidas à falta de limpeza.



ÍNDICE

01. **SEGURANÇA DO PRODUTO**..... p. 3

02. **REGULAMENTOS GERAIS DE SEGURANÇA**..... p. 3

03. **DESCRIÇÃO DO PRODUTO**..... p. 5
03.01 SB80/TEK 80.....p. 5
03.02 DADOS TÉCNICOS..... p. 5

04. **REQUISITOS MÍNIMOS DE INSTALAÇÃO**..... p. 6

05. **CHAMINÉ**.....p. 7
05.01 CHAPÉU DE CHAMINÉ.....p. 8
05.02 TIRAGEM.....p. 8
05.03 EFICIÊNCIA DA SALAMANDRA HYDRO/CALDEIRA..... p. 8

06. **ADVERTÊNCIAS DE INSTALAÇÃO**..... p. 9
06.01 LIGAÇÃO/ESQUEMAS DO EQUIPAMENTO..... p. 11

07. **INSTALAÇÃO** ..... p. 12
07.01 LIGAÇÃO HIDRÁULICA.....p. 13
07.02 LIGAÇÃO ELÉTRICA..... p. 15

08. **ELETRÓNICA COM ECRÃ LED DE 3 TECLAS Nº 100**..... p. 16
08.01 CONSOLA..... p. 16
08.02 MENU..... p. 16
08.03 FUNÇÕES DO UTILIZADOR..... p. 17
08.04 ALARMES..... p. 18

09. **LIGAÇÕES** .....p. 19

10. **LIMPEZA E MANUTENÇÃO ORDINÁRIA**.....p. 20

11. **MANUTENÇÃO EXTRAORDINÁRIA**..... p. 20

12. **ANOMALIAS E POSSÍVEIS SOLUÇÕES** .....p. 21

13. **MANUTENÇÃO PROGRAMADA ANUAL**.....p. 23

14. **CERTIFICADO DE INSTALAÇÃO E TESTE**..... p. 24

15. **GARANTIA**..... p. 25

PORTUGUÊS

01. SEGURANÇA DO PRODUTO

AVISOS DE SEGURANÇA

As salamandras são fabricadas em conformidade com as normativas EN13240 (salamandras a lenha), EN 14785 (salamandras a pellet), EN 12815 (fogões e fogões/aquecedores a lenha) e EN 303-5:2012 (caldeiras a combustíveis sólidos), utilizando materiais de alta qualidade e não poluentes. Para utilizar a sua salamandra ao máximo, aconselha-se a seguir as instruções presentes neste folheto.
Ler atentamente este manual antes do uso ou de qualquer operação de manutenção.
O objetivo da Eva Stampaggi é fornecer a maior quantidade possível de informações, de modo a garantir uma utilização mais segura e evitar danos em pessoas, coisas ou peças da própria salamandra.
Cada salamandra é submetida a uma inspeção interna antes da expedição; assim, é possível encontrar resíduos no seu interior.

GUARDE O MANUAL DE INSTRUÇÕES PARA CONSULTA FUTURA
EM CASO DE QUALQUER NECESSIDADE OU ESCLARECIMENTO, CONTATAR
O REVENDEDOR AUTORIZADO

- A instalação e as conexões devem ser executadas por profissionais qualificados, com total respeito às normativas europeias (UNI 10683 para a Itália) e nacionais, aos regulamentos locais e às instruções de montagem anexas. Além disso, devem ser executadas por pessoal autorizado e profissionalmente preparado para o tipo de trabalho que se deve realizar.
- A combustão de lixo, em particular de materiais plásticos, danifica a salamandra ou a caldeira e a chaminé, e é proibida pela lei contra as emissões de substâncias nocivas.
- Nunca usar álcool, gasolina ou outros líquidos altamente inflamáveis para acender o fogo ou reavivá-lo durante o funcionamento.
- Não inserir no aparelho uma quantidade de combustível maior do que aquela indicada no manual.
- Não modificar o produto.
- É proibido utilizar o produto com a porta aberta ou com o vidro quebrado.
- Não utilizar o aparelho como estendal de roupa, superfície de apoio, escada etc.
- Não instalar a salamandra em quartos de dormir ou de banho se não for certificada como estanque.

Os pellets a serem utilizados são os seguintes:

As salamandras a pellet funcionam exclusivamente com pellet (pastilhas) de diversas variedades de madeira em conformidade com as normativas DIN plus ou EN plus 14961-2 A1 ou PEFC/04-31-0220 ONORM M7135, ou seja, com as seguintes características:
Poder calorífico mín. 4,8 kWh/kg (4180 kcal/kg)
Densidade 630-700 kg/m3
Humidade máxima 10% do peso
Diâmetro: 6 ±0,5 mm
Percentagem de cinzas: máx. 1% do peso
Comprimento: mín. 6 mm - máx. 30 mm
Composição: 100% lenha não tratada da indústria madeireira ou pós-consumo, sem adição de substâncias aglutinantes e sem casca, conforme aos regulamentos em vigor.

02. REGULAMENTOS GERAIS DE SEGURANÇA

- Utilizar esta salamandra somente conforme descrito neste material. Qualquer outro uso não aconselhado pelo fabricante pode causar incêndios ou acidentes às pessoas.
- Assegurar-se de que o tipo de fonte de alimentação esteja em conformidade com o indicado na placa de dados (230 V~/ 50 Hz).
- Este produto não é um brinquedo. As crianças devem ser devidamente supervisionadas para ter a garantia de que não brincam com o aparelho.
- Este aparelho não é destinado a pessoas (inclusive crianças) com capacidades físicas, sensoriais ou mentais reduzidas ou sem a experiência e o conhecimento necessários, a menos que tenham recebido, por parte de uma pessoa responsável pela sua segurança, a supervisão ou a formação necessária para a utilização do aparelho.
- Desligar a alimentação da rede em caso de inatividade ou limpeza.
- Para desligar a salamandra, colocar o interruptor na posição O e retirar a ficha da tomada. Puxar só a ficha, e não o cabo.
- Nunca fechar as aberturas para entrada de ar comburente e para a saída de fumos.
- Não tocar na salamandra com as mãos molhadas; pois está mesmo equipada com componentes elétricos.
- **Não utilizar o aparelho na presença de fios ou fichas danificados. O aparelho é classificável como tipo Y: cabo de alimentação substituível por técnico qualificado. Se o cabo de alimentação estiver danificado, deverá ser substituído pelo fabricante ou pelo seu serviço de assistência técnica, ou em qualquer caso por uma pessoa com qualificações semelhantes.**
- Não colocar nada sobre o cabo e não o dobrar.
- O uso de extensões elétricas é desaconselhado, pois a extensão pode sobreaquecer-se e provocar risco de incêndio. Não utilizar uma extensão para ligar mais do que um aparelho.
- **Durante o funcionamento normal, algumas peças da salamandra, como a porta, o vidro e a pega, podem atingir temperaturas elevadas; prestar a devida atenção, em particular, com as crianças. Evitar, portanto, o contato da pele não protegida com a superfície quente.**
- **ATENÇÃO! Durante o funcionamento, NÃO TOCAR sem as devidas proteções na PORTA DE FOGO, no VIDRO, na PEGA ou no TUBO DE DESCARGA DE FUMOS, pois o forte calor resultante da combustão dos pellets sobreaquece-os.**
- Manter os materiais inflamáveis, como móveis, almofadas, cobertores, papéis, roupas, toldos e outros objetos similares, a uma distância de 1,5 m da parte frontal e a 30 cm das laterais e da parte traseira.
- Perigo de incêndio se, durante o funcionamento, a salamandra estiver coberta ou em contato com material **inflamável** incluindo toldos, cortinas, cobertores etc. **MANTENHA O PRODUTO LONGE DE TAIS MATERIAIS.**
- Não mergulhar o fio, a ficha ou qualquer outro elemento do aparelho em água ou noutros líquidos.
- Não usar a salamandra em ambientes empoeirados ou na presença de vapores inflamáveis (por exemplo, numa oficina ou garagem).
- Uma salamandra tem no seu interior peças que geram arcos elétricos ou faíscas. Não deve ser utilizada em áreas que possam ser perigosas, como, por exemplo, áreas com risco de incêndio, de explosão ou carregadas de substâncias químicas ou atmosferas carregadas de humidade.
- Não utilizar o aparelho nas imediações de banheiras, chuveiros, lavatórios ou piscinas.
- Não posicionar o aparelho sob uma tomada; Não utilizar ao ar livre.
- Não tentar reparar, desmontar ou modificar o aparelho. O aparelho não contém peças que possam ser reparadas pelo utilizador.
- Desligar o interruptor e extrair a ficha antes de fazer a manutenção e operar apenas com a salamandra fria.
- **AVISO: QUANDO SE EXECUTA A MANUTENÇÃO DEVE EXTRAIR SEMPRE A FICHA.**
- **ATENÇÃO! Estas salamandras funcionam exclusivamente com pellets e caroços, se a salamandra estiver preparada; NÃO USAR COMBUSTÍVEIS DIFERENTES, pois qualquer outro material queimado causará avarias e o mau funcionamento do aparelho.**
- **Conservar os pellets em local fresco e seco; a conservação em locais demasiado frios ou húmidos pode comportar uma redução da potência térmica da salamandra. Prestar particular atenção ao armazenamento e à movimentação dos sacos de pellets, para evitar o seu esfarelamento e a consequente formação de serragem.**
- O combustível se apresenta na forma de pequenos cilindros cujas dimensões são de Ø 6-7mm, com comprimento máximo de 30 mm e humidade máxima de 8%; a salamandra foi construída e calibrada para queimar pellet composto por vários tipos de madeira prensada, respeitando as normativas de proteção do meio ambiente.
- A passagem de um tipo de pellets para outro pode causar uma pequena variação ao nível do rendimento, às vezes nem sequer percetível. Essa variação pode ser resolvida aumentando-se ou diminuindo-se em apenas um grau a potência de utilização.

- **Limpar regularmente o braseiro a cada acendimento ou recarga de pellets.**
- A fornalha deve ser mantida fechada, exceto durante o reabastecimento e a remoção de resíduos, para evitar a saída de fumos.
- Não acender ou desligar a salamandra de modo intermitente, pois ela dispõe de componentes elétricos e eletrónicos que se podem danificar.
- Não utilizar o aparelho como incinerador ou de qualquer outro modo diferente daquele para o qual foi concebido.
- Não utilizar combustíveis líquidos.
- Não efetuar nenhuma modificação não autorizada no aparelho.
- Utilizar apenas peças sobressalentes originais recomendadas pelo fabricante.
- É importante que o transporte da salamandra seja realizado respeitando-se as normas de segurança; devem ser evitados os deslocamentos imprudentes e os choques, pois podem causar danos às cerâmicas ou à estrutura.
- A estrutura metálica é tratada com tintas para altas temperaturas. Durante os primeiros acendimentos, é possível que sejam libertados maus odores devidos à secagem da tinta das peças metálicas. Isto não comporta nenhum perigo, e é suficiente arejar os ambientes. Após os primeiros acendimentos, a tinta atinge a resistência máxima e as características químico-físicas definitivas.
- Para reabastecer o depósito, basta levantar a tampa de acesso e despejar os pellets, mesmo com a máquina ligada, tendo o cuidado de enquadrar o próprio depósito. Recarregar o depósito antes de ausências prolongadas, para garantir a sua autonomia.
- Pode acontecer que, devido ao esvaziamento do depósito, o parafuso sem-fim de transporte se descarregue totalmente até que a máquina se desligue; para a reavivar e a repor nas condições ideais, pode ser necessário fazer dois acendimentos, visto que o parafuso sem-fim é particularmente longo.
- **ATENÇÃO! Se a instalação não for executada de acordo com os procedimentos indicados, em caso de falta de eletricidade, parte dos fumos de combustão pode libertar-se no ambiente. Nalguns casos, no entanto, pode ser necessário instalar um grupo de continuidade.**
- **ATENÇÃO! Sendo uma aparelhagem para aquecimento, a salamandra apresenta superfícies muito quentes. Precisamente por esse motivo, recomenda-se o máximo cuidado durante o funcionamento.**

COM A SALAMANDRA LIGADA:

- nunca se deve abrir a porta;
- não se deve tocar no vidro da porta, pois está muito quente;
- deve-se prestar atenção para que as crianças não se aproximem;
- não se deve tocar na descarga dos fumos;
- não se deve atirar nenhum tipo de líquido para o interior da fornalha;
- nenhuma manutenção deve ser feita sem que a salamandra esteja fria;
- nenhum tipo de intervenção deve ser feito, senão por pessoal qualificado;
- deve-se respeitar e seguir todas as indicações existentes neste manual.

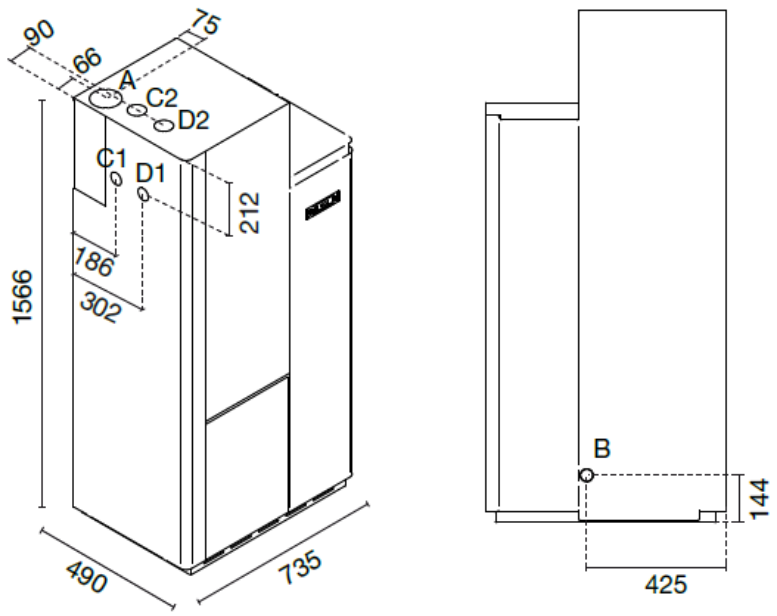
Antiexplosão

Alguns produtos estão equipados com dispositivos de segurança antiexplosão. Antes de ligar o produto ou de qualquer maneira depois de cada limpeza, verificar atentamente se o dispositivo está corretamente posicionado. O dispositivo encontra-se na parte superior da porta da

03. DESCRIÇÃO DO PRODUTO

03.1 SB80 / TEK 80

DESENHO TÉCNICO



A = Ø 80 mm Scarico fumi / Flue / Cheminée / Rauchabzug / Evacuación de humos / Descarga de fumos
B = Ø 40 mm Aria combustione / Combustion air / Air de combustion / Verbrennungsluft / Aire para la combustión / Ar de combustão
C1 = 1/2 Attacco acqua calda laterale / Side warm water connection / Raccordement eau chaude latérale / Seitlicher Warmwasseranschluss / Conexión lateral de agua caliente / Junta lateral de água quente
D1 = 1/2 Attacco acqua fredda laterale / Side cold water connection / Raccordement eau froide latérale / Seitlicher Kaltwasseranschluss / Conexión lateral de agua fría / Junta lateral de água fria
C2 = 1/2 Attacco acqua calda superiore / Top warm water connection / Raccordement eau chaude supérieur / Oberer Warmwasseranschluss / Conexión de agua caliente superior / Junta de água quente superior
D2 = 1/2 Attacco acqua fredda superiore / Top cold water connection / Raccordement eau froide supérieur / Oberer Kaltwasseranschluss / Conexión de agua fría superior / Junta de água fria superior

03.2 DADOS TÉCNICOS

Technical data of the appliance: *Dados técnicos do aparelho:*	SB 80 / TEK 80	
Designation: *Designação:*	**Nominal heat output** *Potência térmica nominal*	**Reduced heat output** *Potência térmica reduzida*
Fuel throughput *Consumo horário (kg/h)*	2,42	1,13
Necessary flue draught *Requisitos mínimos de tiragem da chaminé (Pa)*	11	11
Flue gas temperature *Temperatura dos gases de combustão (°C)*	202	115
Flue gas temperature at flue spigot or socket *Temperatura de saída dos gases de combustão (°C)*	230	136
Flue gas mass flow *Fluxo de massa dos gases de combustão (g/s)*	5,7	3,2
Efficiency *Rendimento (%)*	90,0	93,5
Total heating output *Potência térmica (Kw)*	10,2	5,0
Water heating output *Potência térmica entregue à água (Kw)*	8,0	3,4
Space heating output *Potência térmica entregue ao ambiente (Kw)*	2,2	1,6
CO emission at 13% of O_2 *Emissões de CO a 13% de O_2 (%)*	0,0179	0,0199
Maximum water operating pressure *Pressão máxima de exercício da água (bar)*	4	4
Discharge control operating temperature *Temperatura de acionamento do termostato de segurança da água (°C)*	-	-
Electrical power supply *Potência elétrica absorvida (W)*	-	-
Rated voltage *Tensão nominal (V)*	230	230
Rated frequency *Frequência nominal (Hz)*	50	50

04. REQUISITOS MÍNIMOS DE INSTALAÇÃO

INTRODUÇÃO:

É PROIBIDA A INSTALAÇÃO COM A DESCARGA DE FUMOS PELA PAREDE; A DESCARGA DE FUMOS DEVE SER FEITA PELO TETO, CONFORME PREVISTO NAS NORMAS NACIONAIS.

A Eva Stampaggi S.r.l. não assume qualquer responsabilidade por lesões pessoais e/ou danos materiais causados pelo incumprimento do ponto salientado anteriormente, para produtos instalados de forma não conforme.
É necessário instalar a salamandra seguindo os regulamentos em vigor no país de instalação.

Na Itália, por exemplo, está em vigor a norma UNI 10683:2012, que prevê 4 pontos:

a. atividades preliminares - da competência e responsabilidade do revendedor / instalador no momento da vistoria ao local antes da instalação final. As atividades preliminares incluem:
- a verificação da adequação do local de instalação;
- a verificação da adequação do sistema de evacuação de fumos;
- a verificação da adequação das entradas de ar externo.

Nesta fase, é necessário verificar se o produto pode funcionar em segurança correspondente com suas características técnicas.
As condições de segurança devem ser avaliadas com uma vistoria preventiva ao local.
Salamandras e chaminés são sistemas de aquecimento e devem ser instaladas de modo seguro e em conformidade com o que é previsto pelo construtor!

b. instalação - da competência do instalador. Nesta fase, são levadas em consideração a **instalação** do produto e do sistema de evacuação dos fumos e ponderadas as temáticas relacionadas com:
- **distância de segurança** de materiais combustíveis;
- **execução de chaminés**, condutas de fumo, sistemas entubados e chapéus de chaminés.

c. emissão de documentação complementar - da competência do instalador.
A emissão da documentação técnica deve incluir:
- folheto de utilização e manutenção do aparelho e dos componentes do sistema (por exemplo, condutas de fumo, chaminé etc.);
- fotocópia ou fotografia da placa de chaminé;
- folheto do sistema (quando previsto);
- Declaração de Conformidade com o DM 37/08.

d. verificação e manutenção - da competência do encarregado da manutenção, que se deverá encarregar dos cuidados e da manutenção do produto durante sua utilização ao longo do tempo. O operador encarregado da verificação e da manutenção dos sistemas para a climatização no inverno e no verão executa essas atividades **com a máxima qualidade**, respeitando a regulamentação em vigor. No final dessas operações, o operador tem a obrigação de redigir e assinar um relatório de controlo técnico conforme os modelos previstos pelas normas do presente decreto e pelas normas de atuação, relativo às tipologias e potencialidades do sistema, a ser emitido para o sujeito que assina a cópia de receção e que toma conhecimento.

Além do que está especificamente previsto nos parágrafos seguintes deste Manual de Instruções, o Comprador deve cumprir os seguintes requisitos mínimos de instalação:

a) Não inverter ou colocar a salamandra horizontalmente de lado;
b) A potência da salamandra deve ser adequada ao tamanho da sala onde irá ser instalada e no local deverá ser feita a entrada de ar externo;
c) A montagem do cano de chaminé deve ser executada com a máxima qualidade e de acordo com as regulamentações europeias (UNI 10683) e nacionais, regulamentos locais e as especificações técnicas e avisos contidos neste Manual de Instruções;
d) A ligação da saída dos fumos à chaminé deve ser feita por meio de conexões telescópicas;
e) O diâmetro da chaminé deve ser inferior a 150 mm;
f) A ligação à chaminé deve ser feita com uma conexão de inclinação inferior a 45°;
g) Deve ser realizado um isolamento adequado da chaminé;
h) O comprimento mínimo da seção horizontal deve ser superior a 2 m;
i) A inclinação mínima da seção horizontal deverá ser igual a 5%;
j) A chaminé e/ou o tubo de evacuação de fumo deverão ser impermeabilizados;
k) A chaminé não deverá ter mais de duas mudanças de direção;
l) A descarga dos fumos deve ser feita diretamente na chaminé;
m) A conduta dos fumos deve ter um comprimento inferior a 6,0 m antes da chaminé, com uma seção horizontal máxima de 3,0 m;
n) A conduta dos fumos e da chaminé não se deve estreitar na largura relativamente ao diâmetro inicial, em todo o comprimento. O diâmetro inicial deve ser considerado o do bocal da saída dos fumos do corpo da salamandra;
o) O valor mínimo da abertura da conduta de ventilação deverá ser de 80 cm²;
p) A distância das paredes inflamáveis deverá ser respeitada, conforme prescrito na “placa de dados da salamandra”;
q) O braseiro deve ser limpo antes de cada acendimento da salamandra.

O Comprador não deve fazer quaisquer alterações estruturais na salamandra e não deve fazer quaisquer alterações de funcionamento na placa elétrica.
A instalação e a junta devem ser realizadas aos cuidados do Comprador e por meio de técnicos qualificados, em conformidade com as normativas europeias (UNI 10683) e nacionais, com os regulamentos locais e com as instruções de montagem contidas neste Manual de Instruções.
A Eva Stampaggi S.r.l. não assume qualquer responsabilidade criminal e/ou civil, direta e/ou indireta, por danos a pessoas ou bens resultantes da inobservância das disposições legais, instruções de montagem, avisos e regras gerais de segurança supramencionadas indicadas neste Manual de Instruções.
O incumprimento dos requisitos de instalação e/ou a adulteração da salamandra podem resultar em: potência inadequada e/ou comportamento anormal do produto, má tiragem de fumos, entupimento do braseiro, combustão lenta, incêndio do depósito, sobreaquecimento e perigo de incêndio da salamandra, perigo de incêndio da conduta de fumos e falta de oxigénio no ambiente onde a salamandra está colocada.
A Eva Stampaggi S.r.l. não assume qualquer responsabilidade criminal e/ou civil, direta e/ou indireta pelo mau funcionamento da salamandra e por danos causados em pessoas ou bens resultantes da inobservância dos requisitos de instalação da salamandra e/ou adulteração da mesma.
O Comprador deverá solicitar e guardar a certificação de conformidade da instalação e da ligação da salamandra, conforme às disposições da lei. Na ausência de tal certificação, a Eva Stampaggi S.r.l. não assume qualquer responsabilidade criminal e/ou civil, direta e/ou indireta pelo mau funcionamento da salamandra e por danos causados em pessoas ou bens, resultantes da utilização do produto.

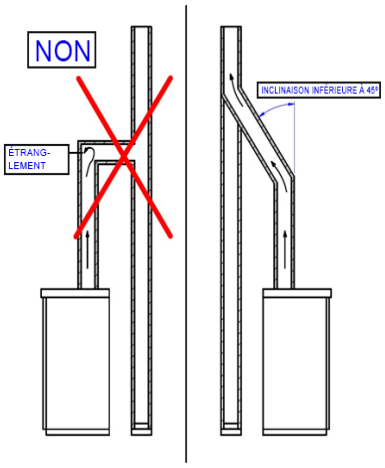
Atenção: em caso de falha no acendimento ou de black-out elétrico, é necessário esvaziar o braseiro antes de repetir a operação. A inobservância desse procedimento pode resultar na rutura do vidro.

CARACTERÍSTICAS DA CHAMINÉ

As salamandras SB 80 têm as seguintes características:
Tiragem da chaminé: 11 Pa
Temperatura dos fumos: 230 °C
Fluxo de massa dos fumos: 5,7 g/s

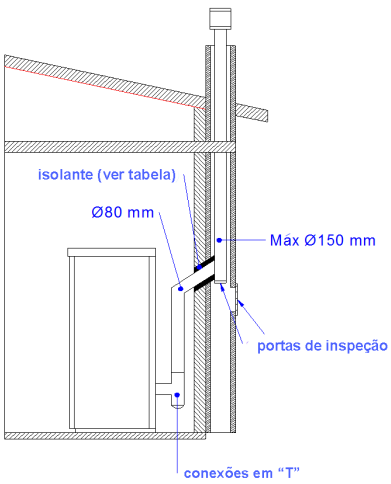
Utilizar uma chaminé e uma ligação de fumos com a chaminé anticorrosivas. A temperatura dos fumos e da caldeira de pellets é muito baixa. Pode-se criar condensado e consequente corrosão da descarga de fumos.

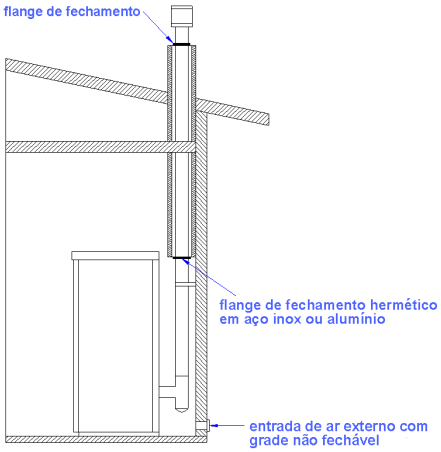
A chaminé é um dos elementos essenciais para o bom funcionamento da salamandra. As melhores são aquelas em aço (inox ou aluminizado), devido à qualidade dos materiais, à resistência, à duração, à facilidade de limpeza e à manutenção.



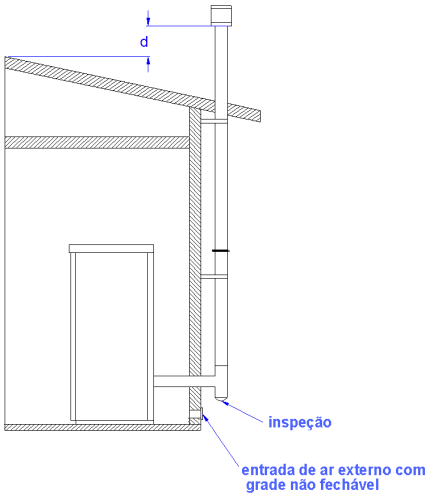
- Na parte posterior, a salamandra dispõe de uma saída de gases de combustão circular de Φ 80 mm e de um terminal ao qual deve ser conectada a chaminé.
- Para facilitar a ligação à chaminé rígida em aço, recomenda-se o uso de conexões telescópicas, que, além de facilitar esta operação, também compensam a dilatação térmica da fornalha e da própria chaminé.
- Aconselha-se prender a chaminé ao terminal da salamandra com silicone resistente a altas temperaturas (1000°C). Caso o bocal da chaminé existente não se encontre de modo perfeitamente perpendicular à saída dos fumos da fornalha, sua ligação deve ser executada utilizando uma conexão inclinada. Em relação à vertical, a inclinação nunca deve exceder os 45° (ver figura ao lado) e não deve haver estrangulamentos.
- Em caso de passagem pelos pavimentos, é necessário interpor uma manga isolante de 10 cm de espessura.
- É absolutamente necessário isolar a chaminé ao longo de todo o comprimento. O isolamento permitirá manter uma alta temperatura dos fumos para otimizar a tiragem, evitar a formação de condensado e reduzir os depósitos de partículas não incineradas nas paredes do cano. Utilizar, para este efeito, materiais isolantes adequados (lã de vidro, fibra cerâmica e materiais não combustíveis de classe A1).
- A chaminé deve ser impermeável aos agentes atmosféricos e não deve ter mais de duas mudanças de direção.
- Não é admitido o uso de tubos metálicos flexíveis e extensíveis.

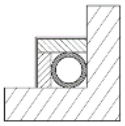
CHAMINÉ EXISTENTE





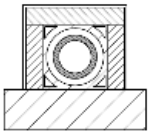
CHAMINÉ EXTERNA



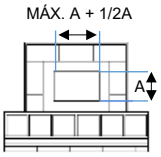


Tipos de chaminés

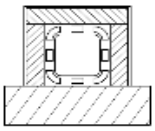
Chaminé em aço com câmara dupla isolada com material resistente a 400 °C. Eficiência ótima.



Chaminé em refratário com câmara dupla isolada e revestimento externo em betão aligeirado. Eficiência ótima.



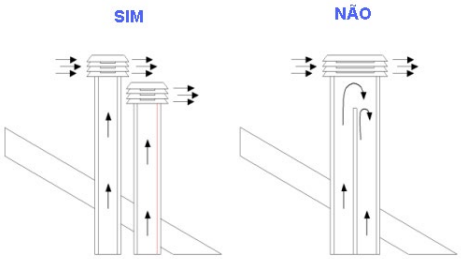
Devem ser evitadas as chaminé com seção retangular interna cuja proporção entre o lado maior e o lado menor seja superior a 1,5. Eficiência medíocre



Chaminé tradicional em argila com vãos. Eficiência ótima.

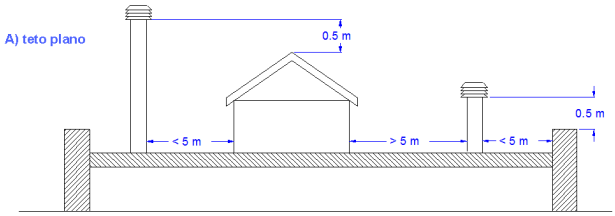
05.1 CHAPÉU DE CHAMINÉ

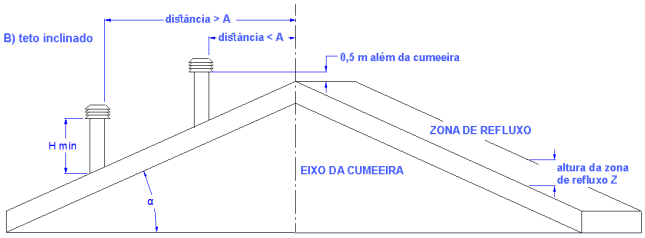
A instalação correta do chapéu de chaminé permite otimizar o funcionamento da salamandra. O chapéu de chaminé antivento deve ser composto por uma série de elementos para que a soma da sua seção, na saída, seja sempre o dobro com relação ao cano de chaminé.
O chapéu de chaminé deve ser posicionado de modo a superar a cumeeira do teto em cerca de 150 cm, de maneira que esteja a pleno vento.



Os chapéus de chaminé devem:

- ter uma seção de saída útil pelo menos igual ao dobro da chaminé.
- ser feitos de modo a impedir a entrada da chuva ou da neve.
- ser fabricados de modo a assegurar a evacuação dos produtos da combustão em caso de ventos provenientes de qualquer direção.
- não ter auxiliares mecânicos de aspiração.





Inclinação do teto α [°]	Largura horizontal da zona de refluxo do eixo da cumeeira A [m]	Altura mín. da desembocadura a partir do teto Hmín. = Z + 0,50 m	Altura da zona de refluxo Z [m]
15	1,85	1,00	0,50
30	1,50	1,30	0,80
45	1,30	2,00	1,50
60	1,20	2,60	2,10

05.2 TIRAGEM

Quando se aquecem, os gases que se formam durante a combustão sofrem um aumento de volume e, consequentemente, assumem uma densidade menor com relação ao ar mais frio ao seu redor.
Esta diferença de temperatura entre o interior e o exterior da chaminé determina uma depressão, dita depressão térmica, que é maior quanto mais alta for a chaminé e quanto mais elevada for a temperatura.
A tiragem da chaminé deve ser capaz de vencer todas as resistências do circuito de fumos, de modo que esses fumos produzidos no interior da salamandra durante a combustão sejam aspirados e dispersos na atmosfera por meio da conduta de descarga e da própria chaminé. São vários os fatores meteorológicos que influenciam o funcionamento da chaminé – chuva, nevoeiros, neve, altitude – mas o mais importante é certamente o vento, que tem a capacidade de provocar, além da depressão térmica, também a depressão dinâmica.

A ação do vento varia conforme se trate de vento ascendente, horizontal ou descendente.

- Um vento ascendente sempre tem o efeito de aumentar a pressão e a tiragem.
- Um vento horizontal aumenta a depressão no caso de uma instalação correta do chapéu da chaminé.
- Um vento descendente tem sempre o efeito de diminuir a depressão, às vezes invertendo-a.

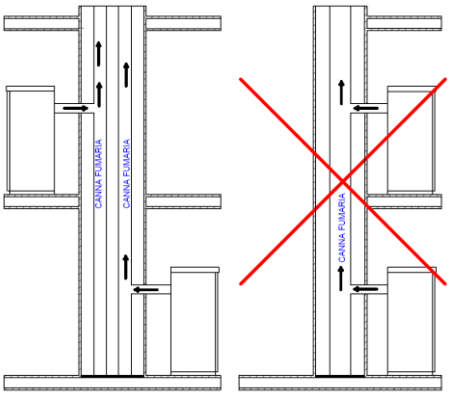
O excesso de tiragem provoca um sobreaquecimento da combustão e, consequentemente, uma perda de eficiência da salamandra.
Parte dos gases de combustão, juntamente com pequenas partículas de combustível, é aspirada para a chaminé antes de ser queimada, diminuindo a eficiência da salamandra, aumentando o consumo de pellets e provocando a emissão de fumos poluentes.
Ao mesmo tempo, a alta temperatura do combustível, devido ao excesso de oxigénio, desgasta prematuramente a câmara de combustão.

Uma baixa tiragem, por sua vez, desacelera a combustão, arrefece a salamandra, produz o retorno dos fumos ao ambiente, diminuindo sua eficiência, e provoca perigosas incrustações na chaminé.

Para remediar uma tiragem excessiva, convém usar um regulador de tiragem (ver a figura ao lado).

05.3 EFICIÊNCIA DA SALAMANDRA HYDRO/CALDEIRA

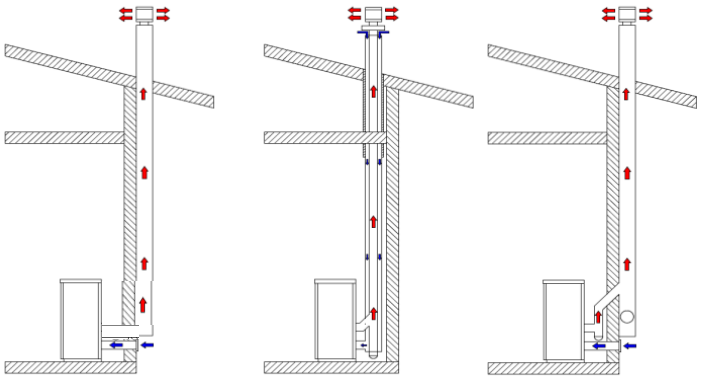
Paradoxalmente, salamandras de grande eficiência podem tornar o trabalho da chaminé mais difícil.
O bom funcionamento de uma chaminé depende do aumento da temperatura no seu interior, provocado pelos fumos da combustão.
Ora, a eficiência de uma salamandra é determinada pela sua capacidade de transferir a maior parte do calor produzido para o ambiente a ser aquecido; assim, quanto maior é a eficiência da salamandra, mais “frios” são os fumos residuais da combustão e, consequentemente, tanto menor é a “tiragem”.
Uma chaminé tradicional, de conceção e isolamento aproximados, funciona muito melhor a serviço de uma lareira tradicional aberta ou de uma salamandra de má qualidade, na qual a maior parte do calor se perde com os fumos.
Assim, adquirir uma salamandra de qualidade significa muitas vezes precisar intervir na chaminé, mesmo se já existente e em funcionamento com sistemas antigos, para o isolar melhor.
Se a salamandra não se aquece ou faz fumo, é sempre devido a uma má tiragem.



- Um erro comum é o de ligar o tubo da salamandra a uma chaminé existente, deixando que esta permaneça ao serviço juntamente com o sistema antigo. Deste modo, dois sistemas a combustível sólido são unidos ao mesmo cano de chaminé – o que é incorreto e perigoso.
- Se os dois sistemas forem usados contemporaneamente, a carga total dos fumos pode ser excessiva para a seção existente da chaminé, provocando retornos de fumo. Se for usada apenas uma salamandra, o calor dos fumos provoca, sim, a tiragem da chaminé, que, no entanto, aspirará ar frio também pela abertura do sistema desligado, arrefecendo novamente os fumos e bloqueando a tiragem.
- Se, por fim, os dois equipamentos forem colocados em níveis diferentes, além dos problemas expostos, podem interferir com o próprio princípio dos vasos comunicantes, provocando um andamento irregular e imprevisível dos fumos de combustão.
-

06. ADVERTÊNCIAS DE INSTALAÇÃO

Utilizando tubos coaxiais, o ar será preaquecido e contribuirá para uma melhor combustão e uma menor emissão para a atmosfera.

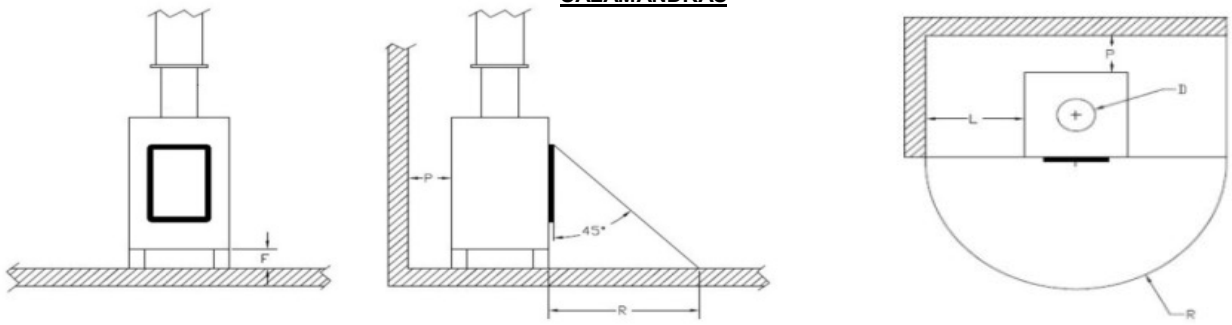


Antes de prosseguir com a instalação, é necessário respeitar as seguintes indicações:

Escolher um ponto definitivo onde colocar a salamandra e, então:

- Prever a ligação à chaminé para a expulsão dos fumos.
- Prever a entrada de ar externo (ar de combustão).
- Prever a ligação com a linha elétrica equipada de sistema de ligação à terra.
- O sistema elétrico do local onde a salamandra será instalada deve dispor de ligação à terra; se isso não acontecer, podem verificar-se anomalias no quadro de comando.
- Apoiar a salamandra no pavimento numa posição vantajosa para a ligação com a chaminé e nas proximidades da entrada de "ar de combustão".
- O aparelho deve ser instalado num pavimento com capacidade de carga adequada.
- Se a construção existente não satisfizer este requisito, devem ser tomadas as medidas apropriadas (por exemplo, placa de distribuição de carga).
- É necessário proteger contra o calor todas as estruturas que se possam incendiar, se expostas a um calor excessivo. Pavimentos de madeira ou em materiais inflamáveis devem ser protegidos com materiais não combustíveis (por exemplo, uma chapa de 4 mm ou vidro cerâmico).
- A instalação do aparelho deve garantir um acesso fácil para a limpeza do próprio aparelho, das condutas dos gases de descarga e da chaminé.
- O aparelho não é adequado para a instalação em chaminé partilhada.
- Durante seu funcionamento, a salamandra retira uma quantidade de ar do ambiente no qual se encontra, razão pela qual é necessária uma entrada de ar externo à altura do tubo localizado na sua parte traseira. Os tubos a serem utilizados para a descarga dos fumos devem ser tubos próprios para salamandras a pellet, construídos em aço pintado ou em aço inox, com diâmetro de 8 cm e respectivas vedações.
- A entrada de "ar de combustão" deve alcançar uma parede que dê para o exterior ou para os cómodos adjacentes aos da instalação, desde que eles disponham de uma entrada de ar externo e que não sejam utilizados como quartos de dormir ou de banho, ou onde haja perigo de incêndio, como lojas, garagens, armazéns de materiais combustíveis etc. Estas entradas de ar devem ser feitas de forma que não possam ser obstruídas nem por dentro nem por fora e protegidas com uma grade, rede de arame ou proteções adequadas, desde que não reduzam a seção mínima.
- Quando a salamandra/caldeira é posta em ambientes nos quais é circundada por materiais combustíveis (como móveis, revestimentos em madeira etc.), devem ser respeitadas as seguintes distâncias:

SALAMANDRAS



INFLAMÁVEL

PAREDE POSTERIOR P =	200	mm
PAREDE LATERAL L =	400	mm
PAVIMENTO F =	0	mm
FRENTE R =	700	mm

NÃO INFLAMÁVEL

PAREDE POSTERIOR P =	150	mm
PAREDE LATERAL L =	200	mm
PAVIMENTO F =	0	mm
FRENTE R =	700	mm

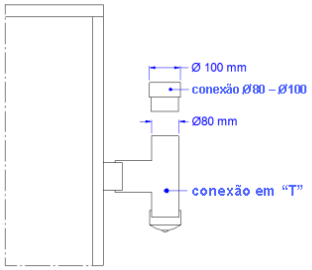
No entanto, além do respeito das distâncias mínimas, aconselha-se instalar painéis isolantes ignífugos resistentes ao calor (lã de rocha, cimento celular etc.).
O aconselhado é:

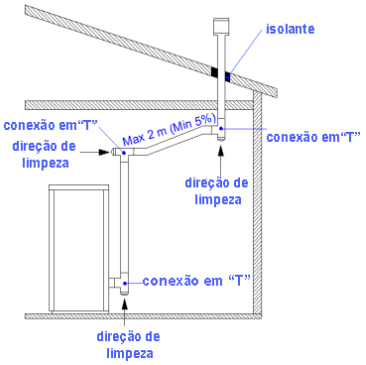
Promasil 1000
Temperatura de classificação: 1000°C
Densidade: 245 kg/m^3
Encolhimento à temperatura de referência, 12 horas: 1,3/1000°C %
Resistência à compressão a frio: 1,4 MPa
Resistência à flexão: 0,5 MPa
Coeficiente de expansão térmica: 5,4x10^{-6} m/mK

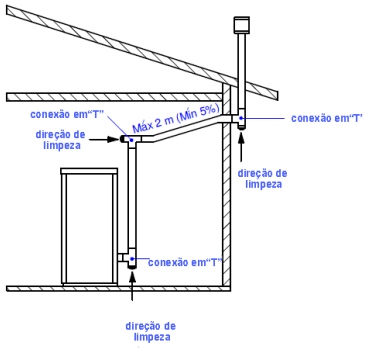
Calor específico: 1,03 Kj/kgK
Condutividade térmica à temperatura média:
200 °C → 0,07 W/mK
400 °C → 0,10 W/mK
600 °C → 0,14 W/mK
800 °C → 0,17 W/mK
Espessura: 40 mm

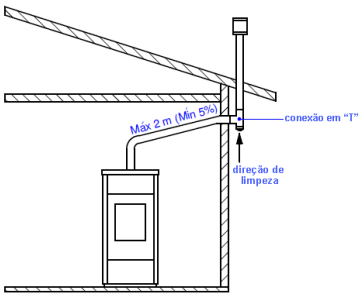
- Quando acesa, a salamandra pode causar depressão no compartimento onde está instalada; portanto, não devem coexistir outros aparelhos de chama livre no mesmo cómodo, com exceção apenas às caldeiras de tipo c (estanques).
- Verificar a presença de ar comburente, que deve ser trazido de um espaço aberto (e não de espaços onde haja ventiladores extratores ou locais sem ventilação) ou do exterior.
- **É possível instalar a salamandra em quartos de dormir ou de banho utilizando tubos coaxiais ou buscando o ar de combustão no exterior.**
- Desembalar a salamandra prestando atenção para não amassar o produto.
- Verificar os pés da salamandra e regulá-los de modo que o produto permaneça estável.
- Posicionar a salamandra de modo que a porta e as eventuais janelas não se choquem contra as paredes.
- Após ligar a salamandra à entrada de ar comburente, ligar a conexão à chaminé

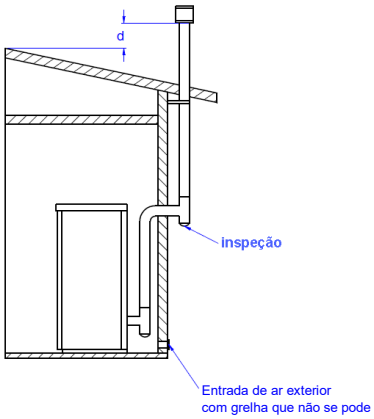
EXEMPLOS DE INSTALAÇÃO:

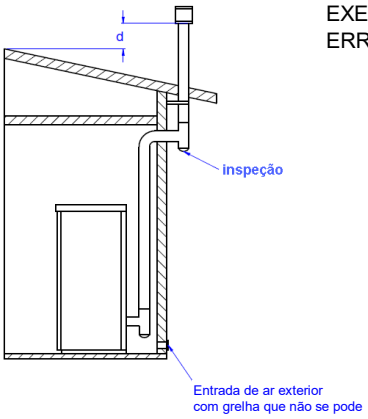




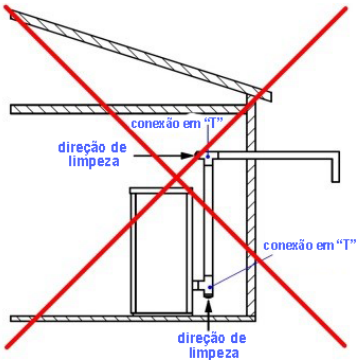








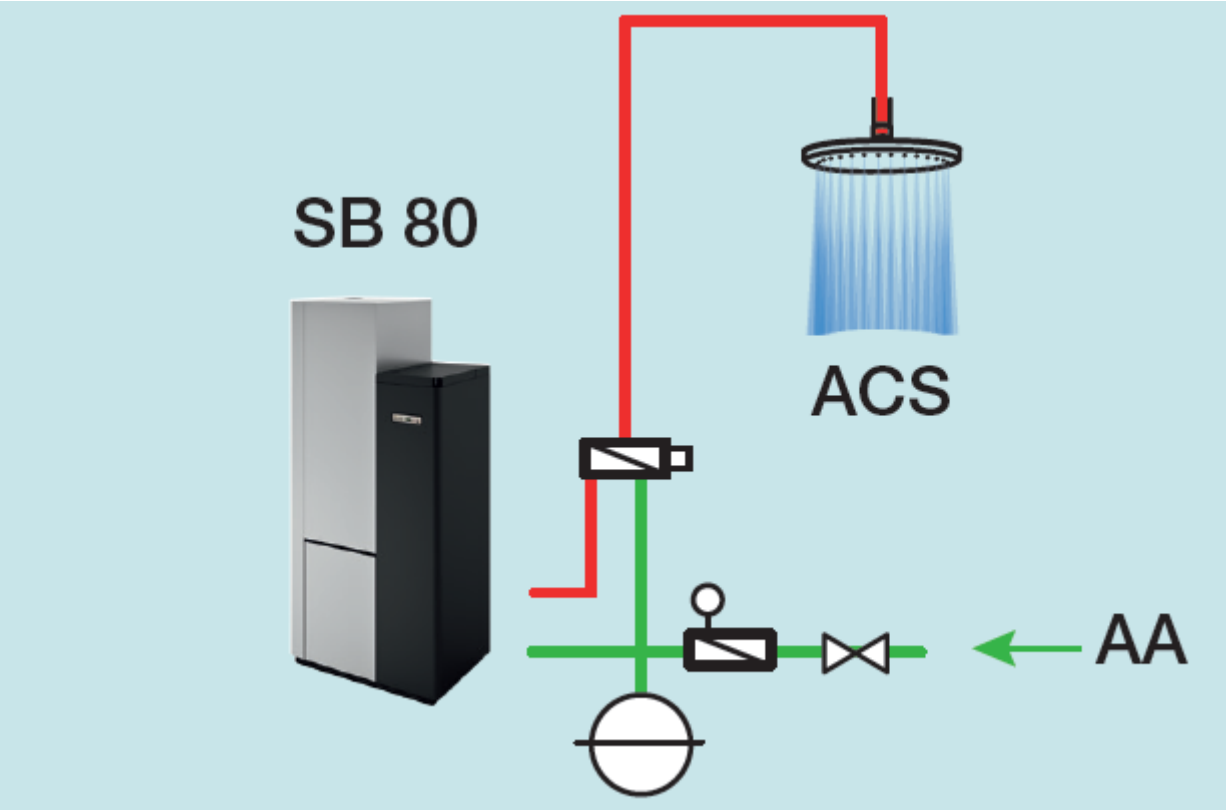
EXEMPLO DE INSTALAÇÃO ERRADA:



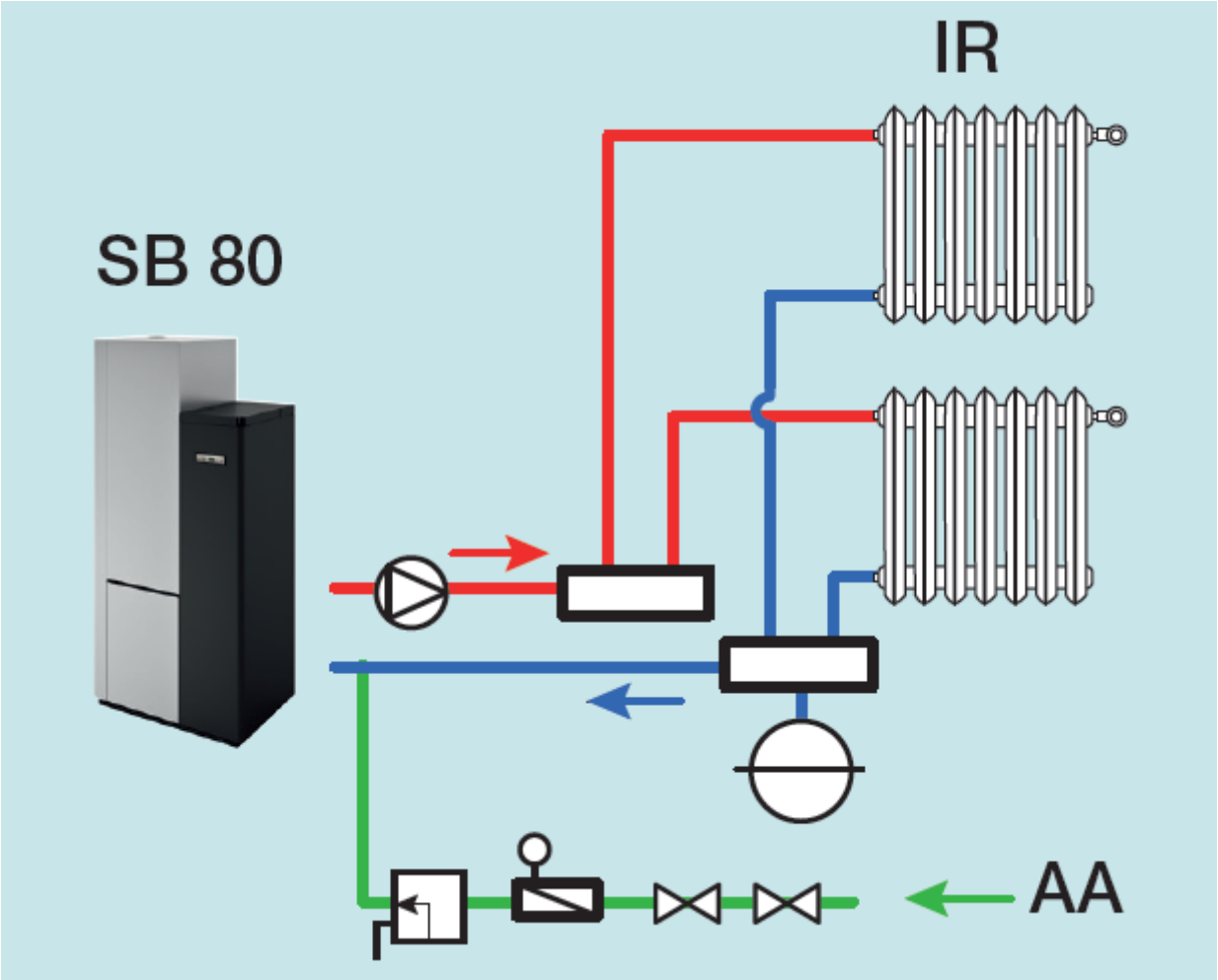
Os tubos de expulsão dos fumos nunca devem ser instalados de modo que os gases de evacuação tenham saída direta horizontal ou orientados para baixo.

06.1 LIGAÇÃO/ESQUEMAS DO EQUIPAMENTO

MODALIDADE AQUECEDOR DE BANHO

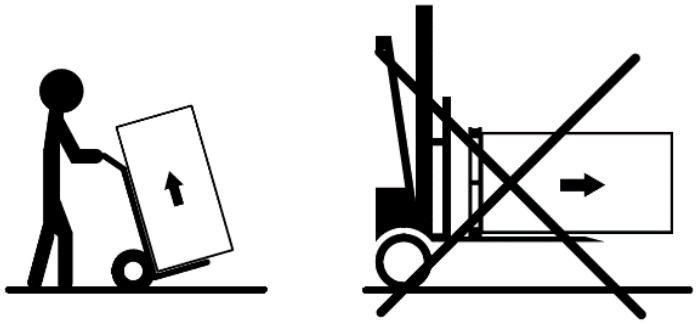


MODALIDADE SALAMANDRA TÉRMICA



MOVIMENTAÇÃO E DESEMBALAGEM

Não colocar o produto horizontalmente durante o transporte. A descarga do produto deve ser efetuada com meios de içamento adequados e com características conformes ao peso do produto. O operador deve garantir que, ao descarregar ou ao içar o produto, não haja pessoas ou coisas nas redondezas. Ao desembalar, tentar não danificar o produto com objetos cortantes ou instrumentos contundentes. Manter a embalagem fora do alcance das crianças. Desapertar os parafusos dos suportes que prendem o produto à palete e colocá-lo no ponto dedicado, prestando atenção a quaisquer impedimentos que obstaculizem a instalação ou danifiquem o produto. Utilizar um içador ou porta-paletes para separar o aparelho da palete de transporte, através da respetiva abertura na base do mesmo.
Prestar atenção ao equilíbrio do produto dadas as suas dimensões e peso.



LOCAL DE INSTALAÇÃO

Respeitar as distâncias de segurança descritas anteriormente.

De acordo com as atuais normativas para a instalação, a salamandra térmica a pellet deve ser posicionada em local ventilado, onde haja fluxo de ar suficiente para garantir uma correta combustão e, portanto, um bom funcionamento. O cómodo deve ter uma volumetria não inferior a 20 m^3 e, para garantir uma boa combustão (40 m^3/h de ar), é necessária uma “entrada de ar de combustão”, que deve alcançar uma parede que dê para o exterior ou para os cómodos adjacentes aos da instalação, desde que disponham de uma entrada de ar externo (Ø 80 mm) e que não sejam utilizados como quartos de dormir ou de banho, ou onde haja perigo de incêndio, como lojas, garagens, armazéns de materiais combustíveis etc. Estas entradas de ar devem ser feitas de forma que não possam ser obstruídas nem por dentro nem por fora e que sejam protegidas com uma grade, rede de arame ou proteções adequadas, desde que não reduzam a seção mínima.
Quando acesa, a salamandra térmica a pellets pode criar depressão no local onde está instalada; portanto, no mesmo local, não devem coexistir outros aparelhos de chama livre (com exceção somente das caldeiras de tipo C (estanques), a menos que não disponham de afluxo de ar próprio).
Não deve ser posicionada perto de cortinas, poltronas, móveis ou outros materiais inflamáveis.
Não deve ser instalada em atmosferas explosivas ou ambientes que possam se tornar potencialmente explosivos pela presença de maquinários, materiais ou pós que possam causar emissões de gás ou que possam se inflamar facilmente com cintilas. Antes de tentar instalar a salamandra térmica a pellets, é necessário ter em mente que todos os acabamentos ou eventuais vigas em material combustível devem ser posicionados à devida distância e fora da área de irradiação da própria salamandra; além disso, é necessário ter em mente que, para não comprometer o correto funcionamento do aparelho, é indispensável criar uma circulação de ar dentro do seu alojamento que lhe evite o sobreaquecimento; isto é possível respeitando-se as distâncias mínimas e fazendo furos de arejamento.
Aconselha-se o uso de flexíveis para ligar o aparelho ao sistema hidráulico, pois, no caso de manutenção ordinária ou extraordinária, isso facilita o deslocamento. Além disso, aconselha-se instalar um deslamador, pois a bomba eletrónica pode capturar a sujidade do equipamento e travar.

As salamandras herméticas retiram o ar da combustão e da limpeza do vidro diretamente do exterior, não da sala em que estão instaladas, desde que corretamente conectadas por meio de um tubo de aspiração, garantindo que o oxigénio do ambiente não seja consumido. Utilizando tubos coaxiais, o ar será pré-aquecido e contribuirá para uma melhor combustão e menos emissões na atmosfera. Ideais para as casas passivas, garantem o maior conforto a baixo custo. Se não for instalada com a entrada de ar externo, a salamandra funcionará na mesma.

07.1 LIGAÇÃO HIDRÁULICA

ATENÇÃO:
NESTE PRODUTO, **NÃO** SÃO FORNECIDOS: VÁLVULA DE DESCARGA AUTOMÁTICA, VÁLVULA DE SEGURANÇA, SENSOR DE PRESSÃO ELETRÓNICO e VASO DE EXPANSÃO.

- Características da bomba a ser instalada: Bomba eletrónica com prevalência de pelo menos 6 metros.

- Características do vaso de expansão a ser instalado com base no equipamento:

Para o dimensionamento correto do vaso, é necessário conhecer os seguintes parâmetros de funcionamento do equipamento:
C Volume de água no equipamento, incluindo caldeira, tubagens e corpos de aquecimento com arredondamento para cima de 15-20% por prudência. De modo geral, encontra-se entre 10 e 20 litros a cada 1000 kcal/h (1,163 kW) de potência térmica da caldeira.
e **Coeficiente de dilatação da água**, correspondente à diferença máxima entre a temperatura de calibração do termóstato da caldeira e a temperatura da água com o equipamento desligado. Exemplos de cálculo na tabela a seguir.
Coeficiente *e* de dilatação da água

DIFERENÇA DE TEMPERATURA	COEFICIENTE e
0	0,00013
10	0,00027
20	0,00177
30	0,00435
40	0,01210
50	0,01450
55	0,01710
60	0,01980
65	0,02270
70	0,02580
75	0,02900
80	0,03240
85	0,03590
90	0,03960
100	0,04340
110	0,05150

P_{ia} **Pressão absoluta de pré-carga do vaso de expansão**, a soma do valor de pré-carga relativa do vaso (determinada pelo equipamento) e da pressão atmosférica:
$P_{ia} = P_{ir} + P_{atm}$
P_{fa} **Pressão absoluta de calibração da válvula de segurança**, obtida somando-se o valor da pressão relativa da válvula e o valor da pressão atmosférica:
$P_{fa} = P_{fr}$ ¡À P_{atm}
Dados esses parâmetros, a fórmula é:

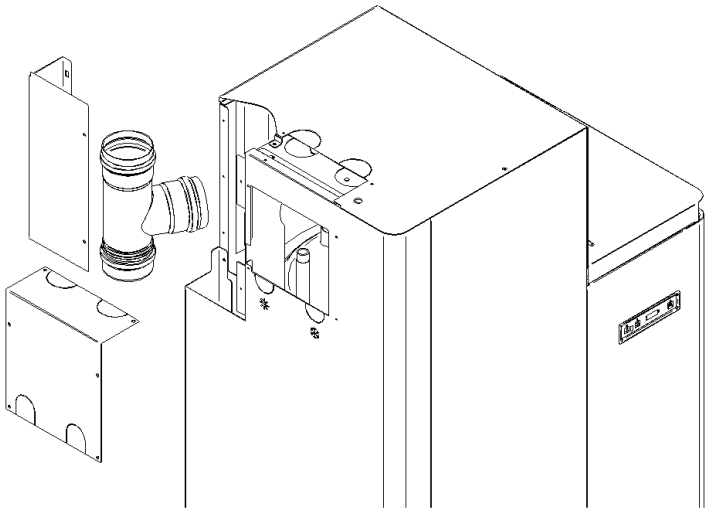
$$V_i = \frac{e \cdot C}{\frac{P_{fa} - P_{ia}}{P_{fa}}}$$

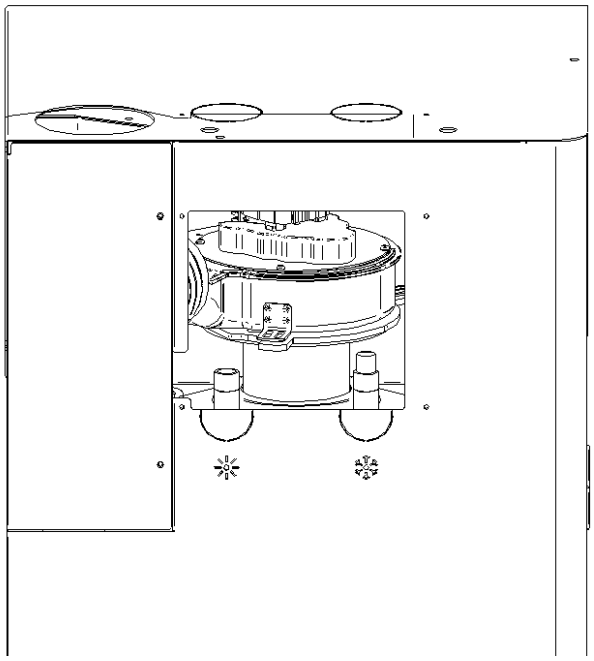
O valor ***V***, expresso em litros, é o resultado do cálculo. Para um dimensionamento ideal, escolher o vaso com capacidade imediata

- Circuito hidráulico de segurança de acordo com a norma EN 1487:2014 ou equivalentes em vigor (SOMENTE INSTALAÇÃO NO MODO AQUECEDOR DE BANHO):

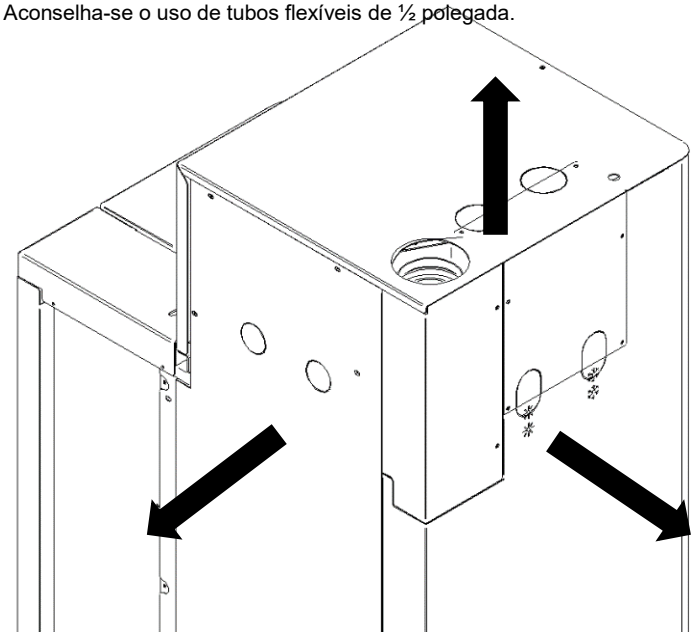
Os grupos de segurança são dispositivos utilizados nas instalações hidrossanitárias para a proteção dos aquecedores de água por acumulação. São formados por diferentes componentes que realizam as seguintes funções: - de segurança, para evitar que a pressão do fluido contido nos aquecedores por acumulação atinja limites perigosos - anticontaminação, para evitar o retorno da água quente à rede de alimentação da água fria - de interceptação, para isolar a rede de alimentação e permitir a manutenção e a verificação do circuito de fervura. São compostos principalmente por:

- TORNEIRA DE INTERCEPTAÇÃO
- VÁLVULA DE RETENÇÃO
- DISPOSITIVO DE CONTROLO DA VÁLVULA DE RETENÇÃO
- VÁLVULA DE SEGURANÇA
- MANÍPULO DE DESCARGA MANUAL
- DISPOSITIVO DE INTERRUPÇÃO DE CARGA HIDRÁULICA





Possíveis soluções de instalação do sistema hidráulico: Superior, lateral, traseira.
Aconselha-se o uso de tubos flexíveis de ½ polegada.



INSTALAÇÃO do modo **AQUECEDOR DE BANHO**

Remover as 2 coberturas para a instalação dos tubos do equipamento e do canal de fumos. O canal de fumos deve ser certificado de acordo com a norma EN1856-2. Aconselha-se o uso de tubos flexíveis para ligar o aparelho ao sistema hidráulico, pois, no caso de manutenção ordinária ou extraordinária, isso facilita o deslocamento.

Os tubos de água quente e fria são de ½ polegada. O tubo de água quente é indicado com o sol, enquanto o tubo de água fria é indicado com um floco de neve.

IMPORTANTE: A placa eletrónica e o termóstato de segurança instalados no produto podem reduzir o risco de mau funcionamento. É obrigatório ainda instalar um circuito hidráulico de segurança de acordo com a norma EN 1487. É uma boa prática conectar a descarga do grupo a uma tubagem adequada.

Aconselha-se a instalação de um vaso de expansão, para evitar golpes de aríete ou sobrepressões acidentais danosos. Instalar ainda uma válvula de mistura para evitar uma água demasiado quente no circuito.

A empresa fabricante não assume nenhuma responsabilidade por danos a bens ou pessoas devido à falta de uma correta instalação dos dispositivos de segurança.

INSTALAÇÃO no modo **SALAMANDRA TÉRMICA**

Remover as 2 coberturas para a instalação dos tubos do equipamento e do canal de fumos. O canal de fumos deve ser certificado de acordo com a norma EN1856-2. Aconselha-se o uso de tubos flexíveis para ligar o aparelho ao sistema hidráulico, pois, no caso de manutenção ordinária ou extraordinária, isso facilita o deslocamento.

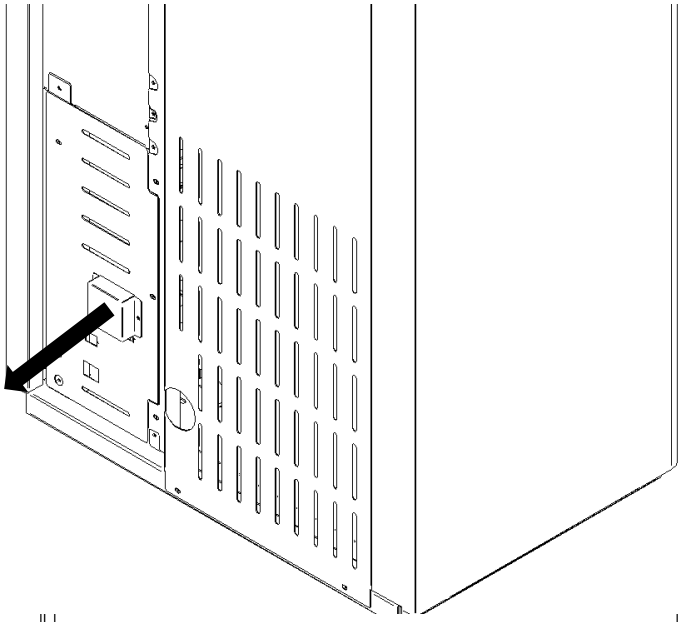
Os tubos de saída e retorno são de ½ polegada. A saída é indicada com o sol, enquanto o retorno é indicado com o floco de neve.

Instalar a bomba eletrónica e o vaso de expansão com base no equipamento e conforme descrito acima. A válvula de segurança deve ter no máximo 4 Bar.

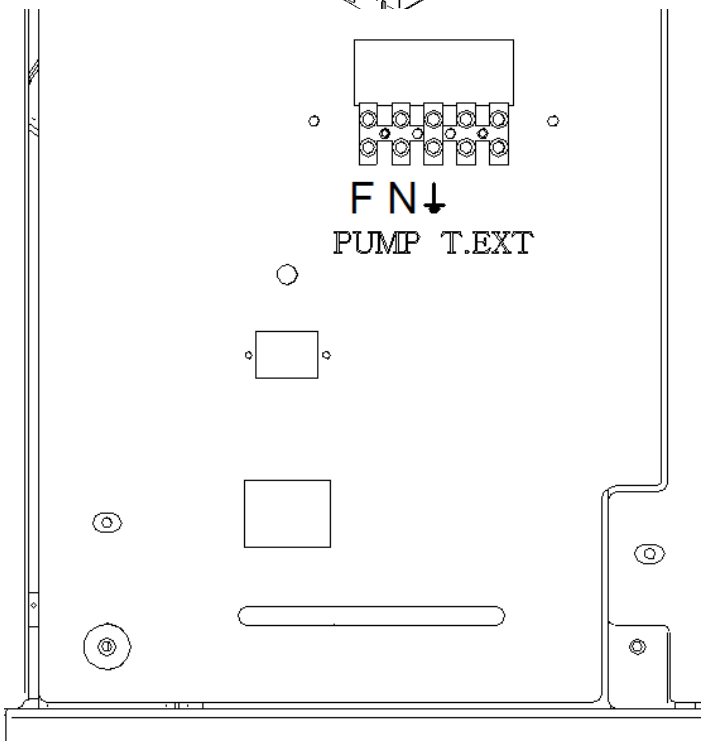
Além disso, aconselha-se instalar um deslamador, pois a bomba eletrónica pode capturar a sujidade do equipamento e travar. **ACONSELHA-SE** instalar uma válvula anticondensado e um manómetro para a leitura da pressão. Lembrar-se de purgar o sistema hidráulico antes da ligação do aparelho
A pressão do sistema deve encontrar-se entre 0,5 e 2,5 bar. A pressão aconselhada é de 1,5 bar.

A empresa fabricante não assume nenhuma responsabilidade por danos a bens ou pessoas devido à falta de uma correta instalação dos dispositivos de segurança.

07.2 LIGAÇÃO ELÉTRICA



A ligação elétrica deve ser executada por pessoal qualificado, prevendo, a montante, um interruptor termomagnético. Deve-se prestar particular atenção quando a salamandra é uma integração ao sistema e todas as aparelhagens devem operar conforme programado.
Deve-se evitar instalações com cabos elétricos com percursos próximos de tubos de fumos ou peças muito quentes adequadamente isoladas.
A tensão é de 230V, e a frequência é de 50 Hz.
O sistema elétrico no qual é ligada deve estar equipado com um condutor de ligação à terra conforme previsto pelas Normas 73/23 CEE e 93/98 CEE.



SOMENTE MODO SALAMANDRA TÉRMICA

Remover a cobertura na traseira do produto.

TERMÓSTATO EXTERNO.
Se se optar por utilizar o produto como salamandra térmica, é possível instalar um termóstato externo. Esta operação pode ser executada somente por pessoal autorizado. Pode-se utilizar um cabo de 2 polos com isolamento duplo comum encontrado no comércio. Caso o termóstato se feche, a salamandra trabalha à potência configurada. Caso o termostato se abra, a salamandra trabalha no estado MODULA até o fechamento do próprio termóstato.

Os polos do termóstato são os da direita, acima da escrita T.EXT.

BOMBA.
A bomba deve ser conectada abaixo da escrita PUMP e devem ser conectados F, N e Ligação à terra.

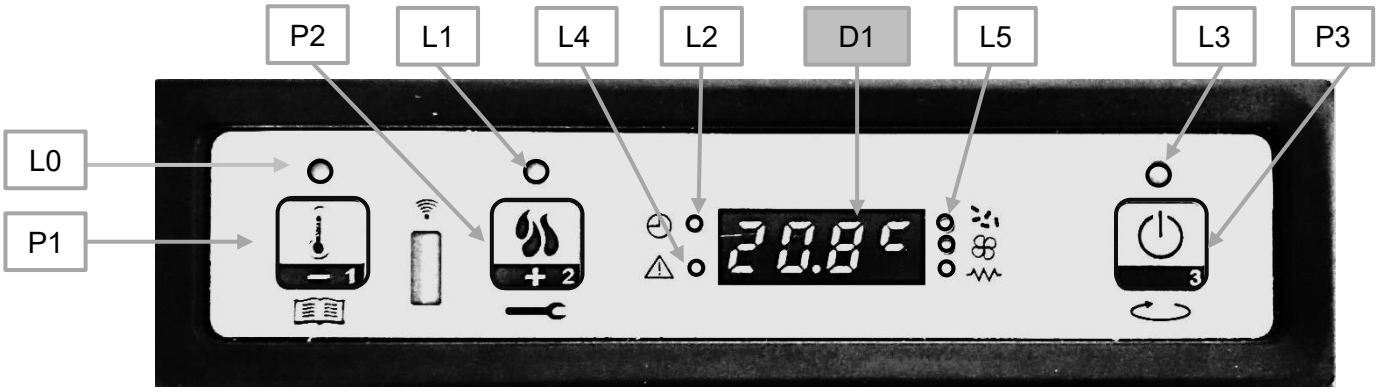
IMPORTANTE:

Existem 3 modos de funcionamento com base na instalação do produto. Esses 3 modos só podem ser configurados por parâmetros técnicos aos quais somente o técnico de instalação pode aceder. Os 3 modos são descritos abaixo.

08. ELETRÓNICA COM ECRÃ LED DE 3 TECLAS Nº 100

08.1 CONSOLA

Consola



A consola exibe as informações sobre o estado de funcionamento da salamandra. Acedendo ao menu, é possível obter diversos tipos de exibição e executar as configurações disponíveis de acordo com o nível de acesso. Um ecrã e indicadores a LED informam o operador sobre o estado operacional da salamandra. Dependendo da modalidade operacional, as visualizações podem assumir diferentes significados, de acordo com a posição no ecrã.

DESCRIÇÃO DO PAINEL
Led (L0) definição do ambiente
Led (L1) definição da potência
Led (L2) crono
Led (L3) ON/OFF
Led (L4) alarme
Led (L5) parafuso sem-fim/permutador/vela de ignição

Botão (P1) diminuição/menu/definir temperatura ambiente
Botão (P2) aumento/estado da salamandra/definição da potência
Botão (P3) ON/OFF/ esc/confirmar

Display (D1) estado/potência/parâmetro

08.2 MENU

MENU
Mantendo premido o botão P1, acede-se ao menu.
O menu é subdividido em vários itens e níveis, que permitem aceder às configurações e à programação da placa.

Menu M1 – DEFINIR RELÓGIO
Manter premida a tecla (P1) até surgir a mensagem M1, confirmar com a tecla ON/OFF (P3) com as teclas (P1) e (P2), modificar o dia atual e premir a tecla de ligação, definir a hora e premir ON/OFF (P3), definir os minutos e premir ON/OFF (P3), definir o dia atual em número e premir ON/OFF (P3), definir o mês atual e premir ON/OFF (P3), definir o ano atual. Neste momento, para confirmar e sair, manter premida a tecla ON/OFF (P3) até surgir o horário.

Menu M2 – DEFINIR CRONO

Submenu M2 – 1 PERMITIR CRONO
Manter premida a tecla (P1) até surgir a mensagem M1, premir a tecla (P2) até M2, confirmar com a tecla ON/OFF (P3), é exibido o menu M2-1, confirmar com ON/OFF (P3) e com a seta (P1) colocar em ON para ativar o cronómetro geral, voltar atrás mantendo premido ON/OFF (P3), com a tecla (P2) escolher o programa ativar.

Submenu M2 - 2 PROGRAMA DIA
Dois ciclos LIGADO-DESLIGADO fixos para todos os dias.

Submenu M2 – 3 PROGRAMA SEMANA
Permite habilitar, desabilitar e configurar as funções do cronotermóstato semanal. O programador semanal dispõe de 4 programas independentes, cujo efeito final é composto pela combinação das 4 programações individuais. O programador semanal pode ser ativado ou desativado. Além disso, configurando-se OFF no campo de horários, o relógio ignora o comando correspondente.
Atenção: efetuar a programação com cuidado, evitando, de modo geral, sobrepor as horas de ativação e/ou desativação no mesmo dia em diferentes programas.

Submenu M2 – 4 PROGRAMA F-SEM
Permite habilitar, desabilitar e configurar as funções do cronotermóstato no fim de semana (dias 5 e 6, ou seja, sábado e domingo)
SUGESTÃO: com o objetivo de evitar confusões e operações de acionamento e desligamento indesejados, se não se sabe exatamente o que se deseja obter, ativar somente um programa por vez.
Se se deseja empregar o programa semanal, desativar o programa diário. Ao utilizar o programa semanal nos programas 1, 2, 3 e 4, manter sempre desativado o programa para fim de semana.
Ativar a programação de fim de semana somente após desativar a programação semanal.

Definir um programa
Entrar no programa desejado premindo uma vez ON/OFF (P3), o primeiro parâmetro é a habilitação do próprio programa, colocar em ON premindo a tecla (P2) **(ATENÇÃO: HABILITAR UM PROGRAMA DE CADA VEZ PARA EVITAR PROBLEMAS DO CRONO).** Premir ON/OFF (P3), para definir a hora de INÍCIO, com as teclas (P1) e (P2) importar a hora de ligação desejada, premir SET (P3) para definir a hora de STOP, com as setas (P1) e (P2) definir a hora de desligamento, apenas no programa semanal neste momento premindo SET são confirmados os dias, com a seta (P5) e (P6) percorre os dias da semana e com a seta (P1) alterna entre ON e OFF. Uma vez configurados os horários e os dias, para confirmar e sair do cronómetro, premir a tecla ON/OFF até ao ecrã inicial; se os horários tiverem sido configurados corretamente, acende-se um LED verde próximo do relógio no canto superior esquerdo do ecrã.

Menu M3 – IDIOMA
Permite selecionar o idioma de diálogo entre os idiomas disponíveis. Para passar ao idioma sucessivo, premir P2 (aumento), e para voltar, premir P1 (diminuição); para confirmar, premir P3.

Menu M4 – PAUSA
Permite habilitar ou desabilitar a modalidade PAUSA. Uma vez selecionado o menu M4 com o botão P3, premir P1 (diminuição) ou P2 (aumento) para modificar o estado de ON para OFF e vice-versa.

Menu M5 – SOM ALARME
Permite ativar ou desativar o sinalizador acústico do controlador durante a sinalização dos alarmes. Para habilitar ou desabilitar, usar os botões P1 e P2; para confirmar, premir P3.

Menu M6 – CARGA INICIAL
Esta função está disponível somente quando a salamandra se encontra em **OFF** e permite carregar o parafuso sem-fim de transporte no primeiro acionamento da salamandra, quando o depósito de pellets está vazio. Depois de selecionar o menu PRIMEIRO CARREGAMENTO, correrá no ecrã a mensagem "Premir mais". Premir, então, P2 (aumento). O ventilador de gases de combustão é acionado à velocidade máxima, o parafuso sem-fim ativa-se (led do parafuso aceso) e permanecem assim até o término do tempo indicado no ecrã, ou até à pressão do botão P3.

Menu M7 – EST SALAMANDRA
Ao entrar no menu M7 após premer o botão P3, o ecrã exibe o estado de algumas variáveis durante o funcionamento da salamandra em trabalho. A tabela abaixo dá um exemplo da exibição do ecrã e o significado destes valores.

Estado apresentado - Significado				
3,1" - Estado do parafuso sem-fim de carregamento de pellets	52' - Time-out	Toff - Estado do termóstato	106° - Temperatura dos fumos	1490 - Velocidade de extração dos fumos

Menu M8 - DEFINIR TÉCNICO
Este item do menu é reservado ao técnico de instalação da salamandra. Permite, mediante inserção da chave de acesso com os botões P1 (diminuição) e P2 (aumento), configurar os vários parâmetros de funcionamento da salamandra.

Menu M9 – SAÍDA
Selecionando este item, premindo o botão P3, sai-se do menu e regressa-se ao estado anterior.

08.3 FUNÇÕES DO UTILIZADOR

A seguir, é descrito o funcionamento normal do controlador regularmente instalado numa salamandra, relativamente às funções disponíveis para o utilizador.

TIPO DE EQUIPAMENTO, SELEÇÃO DO MODO DE FUNCIONAMENTO (configurável somente por um técnico de instalação)
Entrar no menu do técnico de calibração e entrar no menu DEFINICOES FÁBRICA. O Pr 20 define o modo de uso do programa:

- MODO 1: modalidade SALAMANDRA TÉRMICA. A salamandra térmica trabalha com base na temperatura da água na caldeira. A potência e a temperatura da água na caldeira podem, de todo modo, ser configuradas pelo utilizador. Quando a temperatura da água na caldeira for satisfeita, a salamandra térmica entra em modulação ou em stand-by, se ativado.
- MODO 2: modalidade SALAMANDRA TÉRMICA + T.EXT. A salamandra térmica trabalha com base na temperatura da água na caldeira e no termóstato externo. Quando o termóstato externo não está mobilizado, a salamandra térmica entra em modulação ou em stand-by, se ativado.
- MODO 3: modalidade aquecedor de banho. A salamandra térmica trabalha com base na temperatura da água na caldeira com função de aquecedor de banho.

Acendimento da salamandra
A primeira operação a ser executada é ligar a ficha da salamandra ao sistema elétrico e encher o depósito de pellets.
Para esta operação, é necessário prestar muita atenção para não esvaziar diretamente todo o saco de uma só vez, e executar a operação lentamente.
A câmara de combustão e o braseiro devem ser limpos de eventuais resíduos de combustão. Verificar se a tampa do depósito e a porta estão fechados. Se não estiverem, pode-se provocar um mau funcionamento da salamandra e seus consequentes alarmes. No primeiro acionamento, verificar se não há componentes no braseiro que podem queimar-se (saquinho dos pés, instruções etc.).
Para acender a salamandra, premer P3 por alguns segundos. O acendimento bem-sucedido é sinalizado no ecrã com a mensagem "IGNICAO" e a intermitência do led ON/OFF.
Nestas condições, a salamandra se coloca no estado de pré-aquecimento e a vela de ignição (visível pelo led da vela de ignição L5) e o ventilador de aspiração de gases de combustão se acionam.
Eventuais anomalias durante a fase de acendimento são sinalizadas no ecrã e a salamandra entra em estado de alarme.

Carregamento de pellets
Após cerca de 1 minuto, tem início a fase de carregamento de pellets; no ecrã, corre a mensagem CARREGAR PELLETS e o led ON\OFF pisca. Em uma primeira fase, o parafuso sem-fim de transporte carrega o pellet para o braseiro por um intervalo de tempo (led de parafuso de transporte aceso L5), a velocidade dos fumos é definida por um parâmetro interno e a vela permanece sempre acesa (led da vela aceso L5).
Na segunda fase, transcorrido o tempo predefinido, o parafuso sem-fim de transporte se desativa (led do parafuso de transporte apagado) por um intervalo de tempo pré-configurado, enquanto a velocidade dos fumos e a vela se mantêm no estado anterior.
Se o acendimento não acontecer após essa fase, o parafuso de transporte se reaciona por um intervalo pré-configurado; a velocidade dos fumos é determinado por um parâmetro interno e a vela permanece acesa.

Fogo presente
Após a temperatura dos fumos atingir e superar o valor contido em um parâmetro pré-configurado, o sistema entra em modalidade de acendimento, exibindo o texto CHAMA PRESENTE no ecrã, e o led ON/OFF pisca.
Nesta fase, a temperatura permanece estável por um tempo predefinido.
A velocidade do fumo é definida por um parâmetro interno, o parafuso sem-fim de transporte é acionado por um tempo determinado (led do parafuso de transporte aceso intermitente L5) e a vela permanece desligada (led da vela apagado).
Eventuais anomalias interrompem a placa e sinalizam o estado de erro.

Salamandra em funcionamento
Concluída a fase de fogo presente, a salamandra passa para a modalidade de trabalho, que é o modo normal de exercício. O ecrã exibe a mensagem (TRABALHO) e o led ON/OFF permanece aceso. A potência pode ser configurada premindo-se a tecla P2.
Se a temperatura dos gases de combustão atingir o limite configurado no parâmetro Pr15, a ventoinha do permutador de ar se acende. (led do permutador aceso).
IMPORTANTE: Durante essa fase, após um intervalo de tempo definido pelo parâmetro, a salamandra realiza uma limpeza do braseiro. No ecrã, será exibida a mensagem (LIMPIEZA QUEIMADOR), o parafuso de transporte permanece ligado (led do parafuso aceso) a uma velocidade definida pelo parâmetro Pr09 e o ventilador de fumos permanece na velocidade definida pelo parâmetro Pr08. Transcorrido um intervalo de tempo definido pelo parâmetro pré-configurado, a salamandra volta ao estado de trabalho.

Modificação da potência calórica configurada (MODO 1, MODO 2)
Durante o funcionamento normal da salamandra (TRABALHO), é possível modificar a potência calórica emitida carregando na tecla P2. (Led de definição de potência aceso)
Para aumentar a potência calórica, premer novamente P2 e, para diminuir, premer P1. O nível de potência configurado é exibido no ecrã.
Para sair das definições, esperar 5 segundos sem executar nenhuma operação no teclado ou premer P3. No MODO 3, a potência não pode ser configurada.

A temperatura da caldeira alcança a temperatura configurada (DEFINIÇÃO de temperatura da caldeira)
Quando a temperatura da caldeira tiver atingido o valor configurado, a potência calórica da salamandra entra automaticamente no valor mínimo. Em tais condições, o ecrã exibe a mensagem “MODULACAO”. Se a temperatura atingir um valor abaixo daquela configurada, a salamandra volta à modalidade “TRABALHO” e à potência previamente configurada (Definir potência).

Pausa
Se habilitada no menu, a função PAUSA permite desligar a salamandra uma vez satisfeitas as condições explicadas de seguida.
É habilitada se, por um intervalo determinado por um parâmetro pré-configurado, a temperatura da caldeira for superior à temperatura configurada mais um delta predefinido.
No ecrã, é exibida a mensagem “GO-STBY”. Ao fim de um intervalo pré-configurado, no ecrã, é exibida a mensagem “ENFRAIAMENTO.”. Quando a temperatura dos gases de combustão atingir o limite dado pelo parâmetro Pr13, a salamandra entra na modalidade PAUSA e é exibida a mensagem “STOP ECO TEMP GOOD". Se a temperatura da caldeira cair abaixo da temperatura configurada menos o limite dado pelo delta pré-configurado, a salamandra se reacenderá.

Desligamento da salamandra
Para desligar a salamandra, basta manter premido o botão P3. No ecrã, é exibida a mensagem “LIMPIEZA FINAL”.
Após um intervalo de tempo definido pelo parâmetro Pr39, se a temperatura dos gases de combustão estiver abaixo do limite definido pelo parâmetro Pr10, a salamandra se desliga, exibindo a mensagem “OFF”.

Emprego de termóstato/Cronotermóstato externo
Caso deseje utilizar um termóstato de ambiente externo, efetuar a ligação aos terminais TERM. Configurar com os parâmetros técnicos o MODO 2. É possível utilizar um **termóstato externo** ou um **cronotermóstato externo.** Na salamandra, desabilitar (OFF) as funcionalidades crono.
A habilitação da salamandra é feita com a salamandra ligada, com o fechamento do contato.

Esquema resumido dos MODOS DE OPERAÇÃO

	POTÊNCIA CONFIGURÁVEL	TEMPERATURA DA H2O CONFIGURÁVEL	TEMPERATURA AMBIENTE CONFIGURÁVEL	TERMÓSTATO EXT CONFIGURÁVEL	STAND-BY	CONDIÇÕES PARA O STAND-BY
MODO 1 Salamandra térmica, controlo da água para o aquecimento	**SIM**	**SIM**	**NÃO**	**SIM**	**Configurável**	**Temperatura da água de aquecimento satisfeita**
MODO 2 Salamandra térmica, controlo da água para o aquecimento e termóstato externo	**SIM**	**SIM**	**NÃO**	**SIM**	**Configurável**	**Termóstato externo satisfeito**
MODO 3 Aquecedor de banho, verificação da água de uso sanitário	**NÃO**	**SIM**	**NÃO**	**NÃO**	**Sempre ativo**	**Temperatura da água de uso sanitário satisfeita**

08.4 ALARMES

Caso se verifique uma anomalia de funcionamento, a placa intervém e sinaliza a ocorrência da irregularidade, com o acendimento do led dos alarmes (led de alarme aceso) e a emissão de alertas sonoros.

Qualquer condição de alarme causa o desligamento imediato da salamandra

O estado de alarme é atingido após o tempo Pr11, **EXCETO NO CASO DO ALARME DE DESLIGAR**, e pode ser zerado ao manter premido o botão P3. A cada vez que se zera um alarme, por segurança, é iniciada uma fase de desligamento da salamandra. Na fase de alarme, o led dos alarmes estará sempre aceso (led do alarme aceso) e, quando habilitado, o alerta sonoro soará de modo intermitente. Caso o alarme não seja reinicializado, a salamandra se desligará de todo modo, exibindo sempre a mensagem de alarme.

AL1 DESLIGAR - Alarme de black-out energético
Durante o estado de trabalho da salamandra, pode haver uma falta de energia elétrica. Ao reiniciar, se o período de black-out for inferior a 20 segundos, a salamandra arranca na modalidade de **TRABALHO**, caso contrário é desencadeado o alarme. No ecrã, passa a mensagem “AL1 DESLIGAR” e a salamandra coloca-se em desligamento.

AL2 AJUSTE SONDA GAS - Alarme sonda da temperatura dos fumos
Ocorre caso haja avaria na sonda de fumos. A salamandra coloca-se no estado de alarme, com o acendimento do led dos alarmes (led de alarme aceso). A salamandra passa no ecrã a mensagem “AL2 AJUSTE SONDA GAS” e a salamandra coloca-se em desligamento.

AL3 GASES QUENTES - Alarme de sobretemperatura dos fumos
Ocorre caso a sonda de fumos detete uma temperatura superior a um valor configurado fixo e não modificável através do parâmetro. O ecrã apresenta a mensagem “AL3 GASES QUENTES” e a salamandra coloca-se em desligamento.

AL4 FALHA ASPIRADOR - Alarme de encoder de fumos avariado
Ocorre caso haja uma avaria no ventilador de fumos. A salamandra coloca-se no estado de alarme e passa no ecrã a mensagem “AL4 FALHA ASPIRADOR”.

AL5 FALHA IGNICAO- - Alarme de ausência de ligação
É verificado quando ocorre uma falha na fase de acendimento. Isso ocorre se, transcorrido o tempo definido pelo parâmetro Pr11, a temperatura dos fumos não superar o parâmetro Pr13. Passa no ecrã a mensagem “AL5 AUSÊNCIA LIGAÇ-” e a salamandra coloca-se no estado de alarme.

AL6 FALTAM PELLETS - Alarme de ausência de pellets
É verificado quando, na fase de trabalho, a temperatura dos fumos diminui abaixo do parâmetro Pr13. Passa no ecrã a mensagem “AL6 FALTAM PELLETS” e a salamandra coloca-se no estado de alarme.

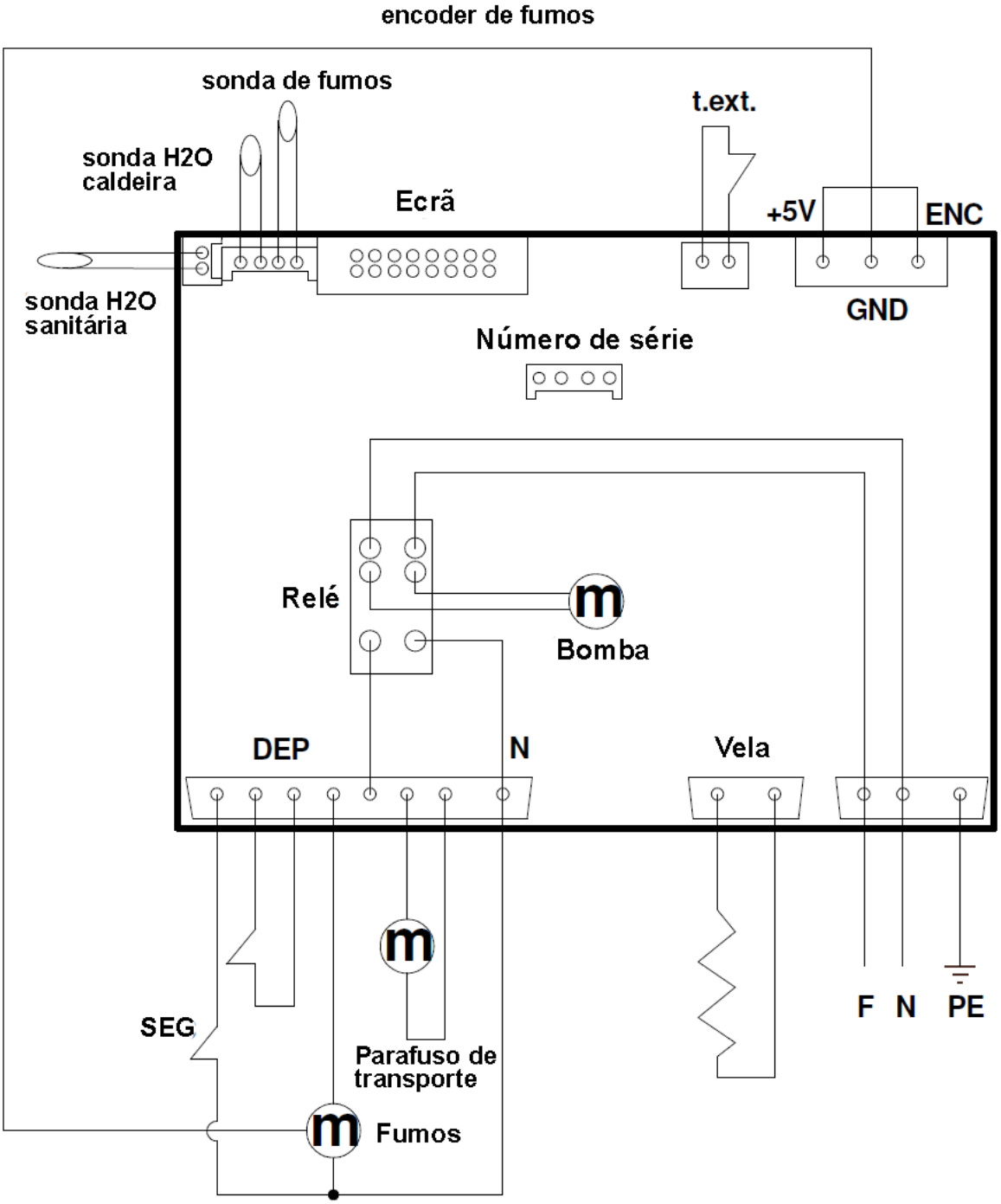
AL7 SEGURANCA TERM - Alarme de sobretemperatura de segurança térmica
É verificado quando o termóstato de segurança geral deteta uma temperatura superior ao limite de disparo. O termóstato intervém e desliga o parafuso sem-fim, dado que é colocado em série à sua alimentação, e o controlador intervém assinalando o estado de alarme (LED de alarme aceso), apresentando no ecrã a mensagem “AL7 SEGURANCA TERM”, e a salamandra coloca-se em desligamento.

AL8 FALTA DEPRESION - Alarme de ausência de depressão
É verificado quando o componente externo (pressostato) deteta uma temperatura superior ao limite de disparo. O pressostato intervém desligando o parafuso sem-fim, estando eletricamente ligados em série, e o controlador assinala o estado de alarme (LED alarme aceso), apresentando no ecrã "AL8 FALTA DEPRESION". A salamandra entra em modalidade de desativação.

Alarme do termóstato geral
Caso o termóstato de segurança detete uma temperatura superior ao limite de disparo, o termóstato intervém para cortar a alimentação do parafuso de transporte (cuja alimentação é em série e contemporânea). É exibida a mensagem **ALARME SEGURANCA TERM** e o sistema é parado. Abrir a tampa preta ao lado da tampa do depósito de pellets e premir o botão para rearmar o contato.

MENSAGEM DE SERVICE
Com base nas horas trabalhadas, a salamandra propõe a mensagem SERVICE (ou SER) durante o funcionamento. A mensagem não bloqueia o funcionamento da salamandra, mas será necessário uma manutenção extraordinária com o técnico autorizado que redefinirá as horas de service.

09. LIGAÇÕES



10. LIMPEZA E MANUTENÇÃO ORDINÁRIA

A salamandra necessita de uma limpeza simples e frequente para garantir a máxima eficiência e um funcionamento regular.
O Comprador deve realizar regularmente a limpeza da salamandra seguindo as instruções contidas neste Manual de Instruções e, em particular, antes de cada acendimento ou reabastecimento de pellets, deve fazer a limpeza diária da gaveta de cinzas, do braseiro e da câmara de combustão.
A falta de limpeza e/ou manutenção ordinária da salamandra pode causar: anomalias de funcionamento, entupimento do braseiro e das tubagens, combustão fraca ou lenta, sobreaquecimento da salamandra e incêndio do depósito.
A Eva Stampaggi S.r.l. não assume qualquer responsabilidade criminal e/ou civil, direta e/ou indireta pelo mau funcionamento da salamandra e por danos causados em pessoas ou bens, provocados pela omissão/incorreção da limpeza e manutenção ordinária da salamandra.

Fazer a limpeza diária com a salamandra completamente fria da seguinte forma:

- Aspirar o fundo do braseiro no interior da câmara de combustão

Fazer a limpeza semanal com a salamandra completamente fria da seguinte forma:

- Aspirar a câmara de combustão, certificando-se de que não há brasas ainda acesas. Se as brasas ainda estiverem acesas, o aspirador pegará fogo;
- Remover as cinzas que se depositam dentro da fornalha e na porta.
- Limpar o vidro com um pano húmido ou uma bola de jornal humedecida e passada pelas cinzas. Se a operação for realizada com a salamandra quente, o vidro pode rebentar.
- Esvaziar a gaveta de cinzas, aspirando-a ou atirando as cinzas para o lixo.
- Aspirar o compartimento da gaveta de cinzas e a vigia de inspeção adjacente ao mesmo

Fazer a limpeza mensal com a salamandra completamente fria da seguinte forma:

- Aspirar a tampa do T de união de fumos. Abrir a inspeção lateral e retirar a tampa do T.

Atenção: Utilizar apenas um pano seco para limpar a salamandra. Não utilizar material abrasivo ou produtos que possam corroer ou branquear as superfícies. No final da estação, com o último acendimento, os pellets restantes no parafuso sem-fim devem ser completamente consumidos. O parafuso sem-fim deve permanecer vazio para evitar o seu entupimento devido aos resíduos de serradura solidificada devido à humidade.

11. MANUTENÇÃO EXTRAORDINÁRIA

O Comprador deve mandar limpar anualmente o cano da chaminé e da conduta, antes do inverno, por pessoal técnico qualificado e conservar a documentação a ser exibida em caso de ativação da garantia.
Antes de realizar a manutenção, é recomendável desligar a salamandra, usando o botão de desligar, e remover a ficha.
A limpeza também deve ser realizada antes de retomar o uso da salamandra, uma vez que durante o período de verão podem-se ter criado impedimentos para o fluxo regular dos gases de descarga (por exemplo, nidificação, incrustações ou obstruções).
A falta de manutenção extraordinária pode causar: depressão com fraca tiragem e chama lenta, entupimento do braseiro e das tubagens, sobreaquecimento da salamandra e incêndio da conduta de fumos.
A Eva Stampaggi S.r.l. não assume qualquer responsabilidade criminal e/ou civil, direta e/ou indireta pelo mau funcionamento e aqueles resultantes em pessoas ou coisas causadas pela omissão/incorreção na manutenção extraordinária da salamandra.

Com os primeiros arrefecimentos e com o vento, não é incomum existir incêndios no cano da chaminé devido aos resíduos que lá permanecem; alguns conselhos na infeliz hipótese de que isso possa acontecer:

- Bloquear imediatamente o acesso do ar ao cano da chaminé;
- Utilizar areia ou sal grosso aos punhados, e não água, para extinguir o incêndio;
- Afastar do cano da chaminé quente, os objetos e os móveis.

Atenção: Utilizar apenas um pano seco para a limpeza externa da salamandra. No final da estação, com o último acendimento, os pellets restantes no parafuso sem-fim devem ser completamente consumidos. O parafuso sem-fim deve permanecer vazio para evitar o seu entupimento devido aos resíduos de serradura solidificada devido à humidade.

12. ANOMALIAS E POSSÍVEIS SOLUÇÕES

PROBLEMA	CAUSA	SOLUÇÃO
PRIMEIRO ACIONAMENTO	**PARA FACILITAR O PRIMEIRO ACIONAMENTO DO APARELHO, PODE SER NECESSÁRIO REPETIR ALGUMAS VEZES A FASE DO PRIMEIRO CARREGAMENTO, POIS O PARAFUSO SEM-FIM COMPLETAMENTE VAZIO EMPREGA UM CERTO TEMPO PARA SE ENCHER.**	
VISOR DESLIGADO	FALTA ALIMENTAÇÃO	VERIFICAR A FICHA E A PRESENÇA DE ENERGIA ELÉTRICA.
	CABO DE LIGAÇÃO DEFEITUOSO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
	FUSÍVEL DA PLACA QUEIMADO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
	PLACA DEFEITUOSA	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
	VISOR DEFEITUOSO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
ALARME DE CHAMA FRACA **ALARME ATIVO FALTAM PELLETS** **ALARME ATIVO FALHA AO ACENDER** **AL6 FALTAM PELLETS** **AL6 SEM CHAMA** **SEM CHAMA**	FALTA ALIMENTAÇÃO	VERIFICAR A FICHA E A PRESENÇA DE ENERGIA ELÉTRICA.
	FALTA DE PELLETS	VERIFICAR O DEPÓSITO.
	PARAFUSO SEM-FIM BLOQUEADO POR CORPO ESTRANHO	RETIRAR A FICHA, ESVAZIAR O DEPÓSITO E ELIMINAR EVENTUAIS CORPOS ESTRANHOS, COMO PARAFUSOS ETC.
	PELLETS DE BAIXA QUALIDADE	SUBSTITUIR OS PELLETS.
	AJUSTE DOS PELLETS À POTÊNCIA MÍNIMA INSUFICIENTE	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
	INTERRUPÇÃO DA ENERGIA ELÉTRICA	DESLIGAR E REACENDER A SALAMANDRA, VERIFICAR A FICHA.
ALARME NÃO ACENDE **ALARME ATIVO FALHA AO ACENDER** **AL5 FALHA AO ACENDER** **SEM ESTABILIZAÇÃO**	FALTA DE PELLETS	VERIFICAR O DEPÓSITO.
	ACIONAMENTO DO TERMÓSTATO DE SEGURANÇA	REARMAR O TERMÓSTATO MANUALMENTE NA PARTE POSTERIOR DA SALAMANDRA
	SONDA DE FUMOS DEFEITUOSA	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
	PARAFUSO SEM-FIM BLOQUEADO POR CORPO ESTRANHO	RETIRAR A FICHA, ESVAZIAR O DEPÓSITO E ELIMINAR EVENTUAIS CORPOS ESTRANHOS, COMO PARAFUSOS ETC.
	MOTOR DO PARAFUSO SEM-FIM DEFEITUOSO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
	PLACA DEFEITUOSA	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
	VENTILADOR DE SAÍDA DE FUMOS DEFEITUOSO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
	BRASEIRO SUJO	LIMPAR O BRASEIRO.
	TEMPERATURA DEMASIADO RÍGIDA	REPETIR O ACENDIMENTO VÁRIAS VEZES, ESVAZIANDO O BRASEIRO.
	PELLETS HÚMIDOS	VERIFICAR O LOCAL DE ACONDICIONAMENTO DOS PELLETS.
	VELA DE ACENDIMENTO DEFEITUOSA	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
ALARME DE CHAMA FRACA **AL1 CORTE DE ENERGIA**	DURANTE A FASE DE TRABALHO FALTA A ENERGIA ELÉTRICA	SE DURANTE MAIS DE 20 SEGUNDOS, A SALAMANDRA DESLIGA-SE / LIMPEZA O BRASEIRO. SE DURANTE MENOS DE 20 SEGUNDOS, A SALAMANDRA REINICIA-SE NO MODO DE TRABALHO
LIMPAR O BRASEIRO	AVISO EXIBIDO APÓS 8 HORAS DE FUNCIONAMENTO DA SALAMANDRA (APENAS MODELOS DE 4/5 KW) AS 8 HORAS SÃO CUMULATIVAS	PARA DESBLOQUEAR O AVISO, PRESSIONE TODOS OS 3 BOTÕES NO VISOR DURANTE 4 - 5 SEGUNDOS
CHAMA FRACA IRREGULAR	TAMPA DO DISPOSITIVO ANTIEXPLOSÃO POSICIONADA INCORRETAMENTE OU EM FALTA.	
	CHAMINÉ PARCIALMENTE OBSTRUÍDA	PROVIDENCIAR A LIMPEZA IMEDIATA DA CHAMINÉ.
	AR DE COMBUSTÃO INSUFICIENTE	TUBO DE ASPIRAÇÃO OBSTRUÍDO.
	SALAMANDRA ENTUPIDA	LIMPAR O BRASEIRO, LIMPAR O RECIPIENTE DE CINZAS.
	ASPIRADOR DE FUMOS DEFEITUOSO / SUJO	CHAMAR UM TÉCNICO ESPECIALIZADO PARA FAZER UMA LIMPEZA , CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
	REGULAÇÃO DO AR COMBURENTE INADEQUADA	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
ALARME DE FALHA DO VENTILADOR **ALARME ATIVO ASPIRADOR - AVARIADO** **AL4 ASPIRADOR - AVARIADO** **AL. VENTIL.**	VENTILADOR DE FUMOS AVARIADO OU DEFEITUOSO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
	A PLACA NÃO ASSUME O MOTOR A GIRAR (PLACA DEFEITUOSA)	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
ECO / MÓDULO	TEMPERATURA AMBIENTE DEFINIDA ALCANÇADA / FUNCIONAMENTO CORRETO, A SALAMANDRA TRABALHA NA POTÊNCIA 1. AUMENTAR A DEFINIÇÃO DE TEMPERATURA AMBIENTE PARA COLOCAR O APARELHO NOVAMENTE EM "TRABALHO".	
APAGAR O FOGO **LIMP. - BRASEIRO** **LIMPAR BRASEIRO** **LIMPEZA DO BRASEIRO**	CICLO PERIÓDICO DE LIMPEZA DO BRASEIRO	FUNCIONAMENTO CORRETO.
STAND-BY/ ECO PARAGEM / PAUSA	TEMPERATURA AMBIENTE DEFINIDA ALCANÇADA / FUNCIONAMENTO CORRETO.	
ALARME DEP. FALHA **ALARME ATIVO EM FALTA DEPRESS.-** **AL8 FALTA DEPRESS.-** **AL. VACUOST. – AL. DEPR.**	COMPRIMENTO EXCESSIVO OU INADEQUADO DA CHAMINÉ	CHAMINÉ INCONFORME, MÁX. 6 METROS DE TUBO COM Ø 80 mm CADA CURVA A 90° OU UNIÃO EM T É DE 1 METRO DE TUBO.
	DESCARGA OBSTRUÍDA	LIMPAR A CHAMINÉ / CHAMAR O LIMPA CHAMINÉS.
	CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS DESFAVORÁVEIS	CASOS PARTICULARES DE VENTO FORTE.
ALARME ATIVO ALARME DE FLUXO **AL. FLUXO**	SENSOR SUJO, CHAMINÉ OBSTRUÍDA OU PORTA ABERTA.	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
ALARME FALHA DE SEG. **ALARME ATIVO DE SEGUR. TÉRMICA** **AL7 SEGUR. -TÉRMICA** **AL. SEG.**	TEMPERATURA DA CALDEIRA DEMASIADO ELEVADA	DEIXAR A SALAMANDRA ARREFECER, REARMAR O TERMÓSTATO MANUALMENTE NA PARTE POSTERIOR. REINCIAR A SALAMANDRA, EVENTUALMENTE DIMINUIR A POTÊNCIA DA SALAMANDRA. SE O PROBLEMA PERSISTIR CHAMAR UM TÉCNICO ESPECIALIZADO.
	INTERRUPÇÃO MOMENTÂNEA DE ENERGIA	DEIXAR A SALAMANDRA ARREFECER, REARMAR O TERMÓSTATO MANUALMENTE NA PARTE POSTERIOR. REINCIAR A SALAMANDRA.
	VENTILADOR DO PERMUTADOR DEFEITUOSO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
	TERMÓSTATO DE REARME DEFEITUOSO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.

	PLACA DEFEITUOSA	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
ALARME SONDA DE FUMOS **ALARME ATIVO DA SONDA DE FUMOS** **AL2 SONDA DE FUMOS** **AL. S. FUMOS**	SONDA DE FUMOS DEFEITUOSA	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
	SONDA DE FUMOS DESLIGADA	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
ALARME TEMP. QUENTE **ALARME ATIVO DE FUMOS QUENTES** **AL3 DE FUMOS QUENTES** **AL. T. FUMOS**	SONDA DE FUMOS DEFEITUOSA	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
	PLACA DEFEITUOSA	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
	VENTILADOR DO PERMUTADOR DEFEITUOSO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
	AJUSTE DOS PELLETS À POTÊNCIA MÁXIMA EXCESSIVA	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
ALARME DO LIMPADOR / PORTA	MECANISMO DE LIMPEZA DO BRASEIRO BLOQUEADO OU PORTA DE FOGO ABERTA / MAL FECHADA	- VERIFICAR O FECHO CORRETO DA PORTA DE FOGO - CONTROLAR QUE NÃO HÁ CORPOS ESTRANHOS QUE BLOQUEIEM O MECANISMO DE LIMPEZA DO BRASEIRO - CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA
ALARME DO TURBULADOR / PORTA	MECANISMO DE LIMPEZA DE TURBULADORES BLOQUEADO OU PORTA DE FOGO ABERTA / MAL FECHADA	- VERIFICAR O FECHO CORRETO DA PORTA DE FOGO - CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA
ALARME DE SEGUR. TÉRM. / PORTA	TERMÓSTATO DE SEGURANÇA TÉRMICA OU PORTA DE FOGO ABERTA / MAL FECHADA	- DEIXAR A SALAMANDRA ARREFECER, REARMAR O TERMÓSTATO MANUALMENTE NA PARTE POSTERIOR. REINCIAR A SALAMANDRA - VERIFICAR O FECHO CORRETO DA PORTA DE FOGO
ALARME DE TRIAC DO SEM-FIM	A PLACA DETETA UM FUNCIONAMENTO INCORRETO DO MOTOR DE CARREGAMENTO DE PELLETS	- DESLIGAR E REACENDER A SALAMANDRA - CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA
T. placa (°C)	A TEMPERATURA DA PLACA SUPEROU OS 70 °C	DEIXAR A SALAMANDRA ARREFECER E, EM SEGUIDA, REACENDER A SALAMANDRA. SE O ALARME REAPARECER, ENTRAR EM CONTACTO COM A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
(PESQUISA DE CAMPO) O COMANDO REMOTO NÃO SE CONECTA	O COMANDO REMOTO PERDEU A UNIDADE	PRESSIONAR CONTEMPORANEAMENTE AS TECLAS 1 E 2 POR CERCA DE 3 - 4 SEGUNDOS ATÉ APARECER A INSCRIÇÃO "ESCOLHER UNIDADE" (SAI DE FÁBRICA COM UNIDADE 0 POR PADRÃO)
	POSSÍVEL INTERFERÊNCIA	TENTAR DESLIGAR OS ELETRODOMÉSTICOS OU APARELHOS QUE POSSAM CRIAR CAMPOS ELETROMAGNÉTICOS.
O COMANDO REMOTO NÃO SE ACENDE	VISOR DESLIGADO	CONTROLAR AS PILHAS / COMANDO REMOTO DEFEITUOSO.

Data da 1ª manutenção _____ / _____ / _____

(Carimbo CAT)

Data da 2.ª manutenção _____ / _____ / _____

(Carimbo CAT)

Data da 3.ª manutenção _____ / _____ / _____

(Carimbo CAT)

ATESTADO DE INSTALAÇÃO E TESTE

CLIENTE: _____

RUA: _____

CIDADE: _____

CÓDIGO POSTAL:

_____

DISTRITO / MUNICÍPIO: _____

TEL.: _____

Data de entrega: _____

Documento de entrega: _____

Mod. do aparelho: _____

Número de série: _____ Ano: _____

Carimbo do Revendedor:

Carimbo do Instalador:

Nome: _____

Sobrenome: _____

Endereço: _____Código Postal:_____

Localidade: _____

Tel.: _____

O cliente declara, ao fim da instalação do Aparelho, que os trabalhos foram executados com a máxima qualidade e de acordo com as instruções do presente manual de utilização. Declara ainda ter tomado conhecimento do perfeito funcionamento e estar ciente das indicações necessárias para efetuar corretamente a utilização, a gestão e a manutenção do Aparelho.

Assinatura do CLIENTE

Assinatura do REVENDEDOR / INSTALADOR

15. GARANTIA

A garantia

A Eva Stampaggi S.r.l. garante que a salamandra foi fabricada em conformidade com as normas EN 13240 (salamandras a lenha), EN 14785 (salamandras a pellets) e EN 12815 (fogões de cozinha a lenha com e sem caldeira), utilizando materiais de alta qualidade e não poluentes.

A Eva Stampaggi S.r.l. garante que a salamandra está isenta de vícios que a tornem inadequada para a utilização pretendida ou que reduzam significativamente o seu valor. Devem considerar-se como expressamente referidas as normas do código civil italiano ou da norma nacional aplicável reguladoras da garantia no contrato de venda, ou norma nacional aplicável ex. D. Int.

Quaisquer defeitos de conformidade podem ser reivindicados com as garantias e as modalidades previstas no D. Lgs. 206/2005, na condição de que o Comprador estivesse ciente do defeito, ou não pudesse ignorá-lo com diligência ordinária, ou se o defeito de conformidade derivasse de instruções ou materiais fornecidos pelo mesmo.

Estão excluídas da garantia o mau funcionamento, os vícios e / ou as avarias e os consequentes danos, resultantes em bens e / ou pessoas, atribuíveis a uma utilização anormal e / ou imprópria do produto e / ou desconforme com as normas de segurança e / ou com o "Manual de Instruções de Salamandras a pellets", ou até resultantes de uma instalação desconforme (à qual está, além disso, equiparada a ausência de documentos que atestem essa conformidade) com as normas vigentes e com as diretrizes de segurança, ou mesmo realizada por pessoal não qualificado (UNI10683 e UNIEN 1443), ou mesmo quando, a título de exemplo não exaustivo, subsista uma descarga direta na parede.

Da mesma forma, qualquer defeito de conformidade que possa ser atribuído aleatoriamente a uma utilização ou a uma instalação do produto desconforme com as leis e regulamentos aplicáveis e / ou com as instruções contidas neste "Manual de Instruções de Salamandras a pellets" não será coberto pela garantia.

A garantia supramencionada também está excluída para defeitos de conformidade, mau funcionamento, vícios e / ou avarias e os consequentes danos causados a bens e / ou pessoas, resultantes da utilização da salamandra de maneira desconforme com as diretivas de segurança.

A garantia não é válida para o mau funcionamento, os vícios e / ou defeitos e / ou avarias e a Eva Stampaggi S.r.l. não assume qualquer responsabilidade pelos danos causados a bens ou a pessoas derivados de: falta do primeiro acendimento ser efetuado por um técnico especializado, à qual está além disso equiparada a ausência dos documentos, comprovativos dessa referida operação; violação e / ou inobservância do que está previsto neste Manual de Instruções; adulteração e / ou alteração da salamandra e sua placa elétrica; inobservância das luzes piloto e alarmes; falha na limpeza e manutenção ordinária; falha na limpeza e manutenção extraordinária realizada por pessoal técnico especializado, à qual está, além disso, equiparada a ausência de documentos comprovando essa referida manutenção; utilização indevida da salamandra; falta dos requisitos de instalação; desrespeito pelos procedimentos para a denúncia dos defeitos de conformidade previstos no D. Lgs. 206/2005; utilização de combustível inadequado ou degradado; modificações e / ou reparações realizadas sem as comunicações prévias e sem a devida autorização da Eva Stampaggi S.r.l.; uso de peças sobressalentes não originais e / ou não específicas para a salamandra.

A lista anterior não deve ser considerada exaustiva e, portanto, os hipotéticos casos não expressamente indicados, mas que, por força de interpretação análoga, podem ser equiparados aos casos listados, devem ser considerados incluídos entre os casos de exclusão da garantia.

Excluem-se da garantia todas as seguintes diferenças relacionadas com as características naturais dos materiais de revestimento: os raiados das pedras que são a sua principal característica e que lhes garantem a sua singularidade; quaisquer pequenas fissuras ou rachaduras que possam ser notadas em revestimentos de cerâmica / faiança; quaisquer diferenças de tonalidades e gradações em revestimentos de cerâmica / faiança; vidro da porta; juntas; trabalhos de alvenaria.

A Eva Stampaggi S.r.l. não assume qualquer responsabilidade por: danos nas peças metálicas cromadas e / ou anodizadas e / ou pintadas ou de outra forma com superfícies tratadas, se devidos a fricção ou impacto com outros metais; danos surgidos em peças metálicas cromadas e / ou anodizadas e / ou pintadas ou em qualquer caso com superfícies tratadas, se devido a manutenção inadequada e / ou limpeza com produtos ou agentes químicos (as ditas peças devem ser limpas usando apenas água); danos surgidos em componentes mecânicos e peças mecânicas devido ao seu uso inadequado ou instalação por pessoal não especializado ou, em qualquer caso, por instalação efetuada sem cumprir as instruções contidas na embalagem; danos surgidos em peças e componentes elétricos ou eletrónicos devido ao uso inadequado ou a instalação por pessoal não especializado ou, em qualquer caso, por instalação efetuada sem cumprir as instruções contidas na embalagem.

As resistências de acendimento são materiais sujeitos a desgaste, cuja duração depende da utilização da salamandra; a respetiva garantia está, assim, limitada aos primeiros 6 meses de utilização do produto.

Atenção: após a compra, conservar o certificado de garantia juntamente com a embalagem original do produto, o certificado de instalação e teste e a fatura emitida pelo vendedor. A data do documento fiscal da venda determinará a duração efetiva da garantia.

É possível fazer valer a garantia do seguinte modo:

O procedimento da **pós-venda** é gerido pelo nosso pessoal, que pode ser contactado pelo número de telefone **+39 0438 35469** ou enviando um e-mail para assistenza@evacalor.it

Através do nosso pessoal especializado, podem ser obtidas informações referentes a problemas técnicos, instalações e manutenções.

Caso não seja possível resolver o problema por telefone, o nosso pessoal informará a anomalia ao **C**entro de **A**ssistência **T**écnica da zona mais próxima ao utilizador, que garantirá o serviço dentro de cinco dias úteis

As peças substituídas no período de garantia estarão garantidas durante o período restante de garantia do produto adquirido.

O fabricante não reconhece nenhum tipo de ressarcimento pela impossibilidade de utilização do produto durante o tempo necessário para a sua reparação.

Em caso de substituição do produto, o fabricante comprometer-se-á a entregar o produto ao revendedor, que, por sua vez, vai gerir a substituição, usando o mesmo procedimento ocorrido no momento da venda com o utilizador final.

Esta garantia é válida dentro do território italiano; no caso de vendas ou instalações realizadas no estrangeiro, a garantia deve ser reconhecida pelo distribuidor existente no respetivo país estrangeiro.

A garantia é exercida com a reparação ou substituição dos elementos defeituosos, ou das peças defeituosas ou do produto completo, a critério da empresa.

Ao solicitar assistência, é indispensável ter ao alcance das mãos os seguintes dados:

- Número de série
- Modelo da salamandra
- Data de compra
- Local de compra
- Certificado de início da garantia compilado pelo C.A.T. especializado.

IMPORTANTE:

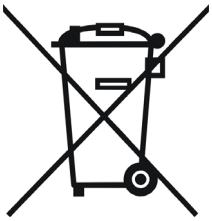
A EVA STAMPAGGI ACONSELHA DIRIGIR-SE AOS SEUS REVENDEDORES E CENTROS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADOS.

É OBRIGATÓRIA A INSTALAÇÃO EM CONFORMIDADE COM A LEI, A EVA STAMPAGGI ACONSELHA VIVAMENTE A QUE A PRIMEIRA LIGAÇÃO DOS PRODUTOS SEJA FEITA POR TÉCNICOS HABILITADOS.

A EVA STAMPAGGI NÃO SE RESPONSABILIZA PELAS VENDAS ON-LINE E PELAS CORRESPONDENTES OFERTAS UMA VEZ QUE NÃO EFETUA VENDAS DIRETAS AO PÚBLICO.

PARA QUALQUER PROBLEMA TÉCNICO, DURANTE O PERÍODO DA GARANTIA LEGAL, O PROCEDIMENTO REQUER DIRIGIR-SE AO REVENDEDOR OU DIRETAMENTE AO NOSSO PÓS-VENDAS.

ADVERTÊNCIAS para uma eliminação correta dos resíduos dos aparelhos elétricos e eletrónicos (RAEE) nos termos da Diretiva Europeia 2002/96/CE e sucessivas modificações 2003/108/CE.



A presença deste símbolo aplicado no produto determina que o mesmo NÃO é um resíduo a considerar genérico, devendo antes ser demolido e eliminado respeitando as normas em vigor no próprio País, assegurando-se que os respetivos centros de recolha se encontram em conformidade com a Lei tanto em matéria de segurança como ambiental. A responsabilidade por tal eliminação é do proprietário e para não incorrer em sanções ou consequências negativas para o ambiente e a saúde, aconselhamos a contactar diretamente a Câmara Municipal, a entidade local para a eliminação dos resíduos ou o revendedor, para ter mais informações sobre os locais e modos de recolha.

A eliminação correta dos resíduos é importante não só para o ambiente e a saúde dos cidadãos como também porque tais operações levam a uma recuperação de materiais tal que comporta uma importante poupança energética e de recursos.

Eva Stampaggi S.r.l.
Via Cal Longa Z.I.
I - 31028 Vazzola (TV)
Tel. +39.0438.740433 r.a
Fax +39.0438.740821
E-mail: info@evacalor.it

Carimbo e Assinatura do Revendedor

Eva Stampaggi S.r.l.
Via Cal Longa Z.I.
31028 Vazzola (TV) ITALIA
Tel: +39 0438 740433
Fax: +39 0438 740821

I dati e le caratteristiche indicate non impegnano Eva Stampaggi S.r.l., che si riserva il diritto di apportare le modifiche ritenute opportune senza obbligo di preavviso o di sostituzione.
Tutti i diritti riservati. Vietata riproduzione totale o parziale senza espressa autorizzazione di Eva Stampaggi S.r.l.

The data and features indicated are in no way binding to Eva Stampaggi S.r.l. The company reserves the right to make any changes necessary without prior notice or replacement.
All rights reserved. Total or partial reproduction prohibited without the express authorisation of Eva Stampaggi S.r.l.

Les données et caractéristiques indiquées n'engagent pas Eva Stampaggi S.r.l., qui se réserve le droit d'apporter les modifications jugées opportunes sans obligation de préavis ou de remplacement.
Tous droits réservés. La reproduction totale ou partielle sans autorisation expresse de Eva Stampaggi S.r.l. est interdite.

Die angegebenen Daten und Eigenschaften binden das Unternehmen Eva Stampaggi S.r.l. nicht, das sich das Recht vorbehält, ohne zu Vorankündigungen oder Ersetzungen verpflichten zu sein, für opportun gehaltene Änderungen vorzunehmen.
Alle Rechte vorbehalten. Der vollständige oder teilweise Nachdruck ist ohne die ausdrückliche Genehmigung der Eva Stampaggi GmbH nicht gestattet.

Los datos y las características que se indican no son vinculantes para Eva Stampaggi S.r.l. que se reserva el derecho de efectuar las modificaciones que juzgue oportunas sin previo aviso o sustituciones.
Todos los derechos están reservados. Prohibida la reproducción total o parcial sin la autorización expresa de Eva Stampaggi S.r.l.

Os dados e as características indicadas não comprometem a Eva Stampaggi S.r.l., que se reserva o direito de efetuar as modificações consideradas oportunas sem obrigação de aviso prévio ou de substituição.
Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial sem a autorização expressa da Eva Stampaggi S.r.l.